



**ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO
LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA:**

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, com início às 19h (dezenove), no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande-PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a presidência do vereador José Estêvão Barbosa Mantena. José Estêvão (Mantena): Boa noite, meus queridos vereadores e vereadoras, caros colegas. Dando início à nossa sessão, a pauta da 17ª sessão ordinária do segundo período legislativo de 2025, realizando-se hoje, 25 de novembro de 2025. No primeiro expediente, como é uma matéria exclusiva de orçamento, orçamentária, ela não tem o primeiro expediente, assim como rege o nosso Regimento e a nossa Lei Orgânica. Passando, assim, já ao segundo expediente, com a leitura do Salmo Bíblico. Mas antes de entrar no segundo expediente, eu queria só lembrar Vossas Excelências que sexta-feira, dia 28, tem uma audiência pública com o Doutor Filipe, e ele pediu que eu convidasse um por um dos vereadores para ficar aqui presentes. Motivo da audiência? Discutir a Compesa. A Compesa vai estar aqui também. Então, peço aos vereadores – o promotor me pediu hoje, e aí estou soltando aqui ao vivo e a cores, como diz o ditado – para todos estarem informados. Sexta-feira, nove da manhã, aqui na Câmara, a audiência. O promotor está fazendo com os vereadores, a Compesa e, acredito mais, o Executivo e algumas pessoas que devem participar. A audiência é pública, então, a Câmara é um espaço público que pode vir, quem tiver algum problema, para expor o que a Compesa está a dizer à gente. Era isso inicialmente para a gente gravar. No final, vou repetir de novo, para não deixar esse assunto esquecido. Leitura do Salmo Bíblico com Ana Cláudia. Ana Cláudia: Boa noite. Vou ler o Salmo 124. "Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, ora diga Israel. Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós, eles nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra vós. Então as águas teriam transbordado sobre nós e as correntes teriam passado sobre a nossa alma. Então, as águas altivas teriam passado sobre a nossa alma. Bendito seja o Senhor, que não nos deu por presa aos seus dentes. A nossa alma escapou como um pássaro do laço dos



CABANA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



passarinheiros. O laço quebrou-se, e nós escapamos. O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra. Amém." José Estêvão (Mantena): Seguindo a nossa pauta, a aprovação da Ata anterior. Já encontra-se na mesa de Vossa Excelência para a leitura e assinatura da mesma. E agora, a leitura dos documentos, leitura e votação dos documentos que tramitam nesta Casa, no dia de hoje, lida pelo secretário Adeildo Silva. O Sr. Vavá está chegando, já deu o quórum. Ele está chegando por aqui e a gente força andando com o processo aqui. Beleza? Adeildo Silva: Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, Srs. e Sras. Vereadores, público presente. Muito boa noite. Leitura dos documentos que tramitam nesta Casa. Projeto de Lei de número 025/2025, de autoria do Executivo Municipal, que estima e fixa a receita do município de Lagoa Grande, Pernambuco, para o exercício de 2026, é a chamada LOA. Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário, com efeito financeiro retroativo a 1º de janeiro de 2026. Gabinete da Prefeita, 3 de outubro de 2025, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. Também temos o parecer da Comissão de Orçamento e Finanças. O relatório foi encaminhado a esta comissão pela Mesa Diretora desta Casa para a emissão de parecer prévio ao Projeto de Lei de número 25/2025, LOA para 2026, de autoria da chefe do Poder Executivo Municipal. Análise jurídica: o presente Projeto de Lei, de competência e iniciativa da chefe do Poder Executivo Municipal, o objetivo é atender às necessidades pertinentes do município de Lagoa Grande, Pernambuco. Sendo assim, quanto aos requisitos legais e constitucionais, esta comissão entende que se encontra presente, portanto, o entendimento é que não há óbice jurídico ao Projeto de Lei em comento, cabendo a apreciação e mérito da matéria aos nobres vereadores. Da conclusão: a Comissão de Orçamento e Finanças corrobora pela justificativa apresentada e institui a este parecer. Processo e emitimos. Quanto ao mérito, o entendimento é que o Projeto de Lei de número 025/2025, de autoria do Executivo Municipal atende todos os requisitos da legalidade. Diante do exposto, esta Comissão opina pela aprovação em primeira votação deste parecer e, subsequentemente, do projeto em 2º exposto. Sala das Comissões,



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



25 de novembro de 2025. A Comissão de Orçamento e Finanças é composta por Rosineide de Souza e Silva Medeiros, presidenta, Ademar Nonato Barbosa, relator, e Edneuzza Lafaiete de Brito, membro. Vale lembrar que na próxima sessão, quando for votado, a última terá um parecer de todas as comissões. Também temos o convite aqui do Ministério Público, convite e audiência pública, com a presença do promotor de justiça da Comarca de Lagoa Grande, Doutor Filipe, que acontecerá na próxima sexta-feira, dia 28 de novembro, às 9 horas da manhã, no auditório da Câmara Municipal de Vereadores. Convidamos todos os vereadores e a população em geral. O tema central que será discutido é o serviço prestado pela Compesa em nosso município. Também temos um convite, quarto encontro dos homens que oram. Será realizado próximo domingo, dia 30 de novembro, a partir das sete e meia da manhã. O local do evento será na Capela de São Vicente, no bairro Morada Nova. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Adeildo. Para a gente começar o processo de discussão e votação, em primeira votação, da nossa LOA 2026, cabe aqui alguns esclarecimentos para a gente poder ter mais segurança na discussão e na própria votação. Nós tivemos uma reunião com os vereadores da Casa, com os 11, participaram 9, e com a comissão criada no Conselho de Desenvolvimento. E traçamos algumas questões que são fundamentais. Do ponto de vista do orçamento, nós discutimos e aí foi proposto, e os vereadores entenderam que era fundamental e uma prerrogativa que também compete a gente, da gente estar alocando, fazendo uma transferência de um setor para outro, no valor de R\$ 4 milhões de reais. Isso está em discussão, fomentando assim mais um aporte para a Secretaria da Agricultura. Ela está com R\$ 6 milhões, a ideia é que chegue aos R\$ 10 milhões. Então, estamos conversando com o Executivo de onde é que pode ser remanejado para garantir essa ação. Ela é exclusiva para recursos hídricos. É uma ação que tem um cunho – Ademar falou muito da questão de água, nós também – e aí a ideia é que essa ação seja exclusiva para recursos hídricos. Então envolve tudo: poços, barreiros, horas-máquina. Então a ideia é, além disso, ficou descrito também para Altamir, o outro já sabe quem foi, que não esteve aqui.



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Ficou discutido também que a gente ia correr atrás das emendas parlamentares para garantir um recurso maior dentro da Secretaria, além dessa que a gente está trazendo para remanejar. Isso nós discutimos aqui também. Então esse é um ponto que ele é crucial e a gente já registra no início do debate aqui para garantir que na segunda já venha consolidado e a gente tenha esse avanço importante para a agricultura do nosso município em função das grandes estiagens que estamos vivendo. O outro, foi sobre as emendas impositivas. As emendas impositivas nossas, elas estão aí na nossa Lei Orgânica. Esse ano, nós vamos para R\$ 3.388.000. Significa que cada vereador, pela soma que fez, vai dar R\$ 308 mil reais. Desse, 50% é da saúde. Aí nós também tiramos uma ideia de sugestão para o conjunto dos vereadores: como é para a saúde, 50%, a ideia é que a gente sugira para comprar um aparelho, ou tomografia, ou ressonância magnética. Eu pedi a alguns médicos para nos dar um valor da tomografia, que custa em torno de R\$ 1.200.000 a R\$ 1.400.000. Somadas as emendas nossas para saúde, ela dá R\$ 1.620.000, R\$ 1.650.000, me parece. Então, dá para comprar a tomografia. Já é um avanço. A emenda vai que é da saúde, mas a gente já dá um norte à Secretaria para comprar o aparelho. Isso foi uma discussão feita aqui também, do coletivo. O ano passado não andou, ela é aleatória, não disse nada. Esse ano ela está querendo amarrar para que a gente tenha esse aparelho importante para Lagoa Grande. E os outros R\$ 154 mil, amanhã, a partir de uma hora da tarde, vai estar aqui o jurídico, o contábil, e a ideia é que a gente comece a preparar onde é que cada vereador vai investir. Isso aí é direto, é do vereador. Aí a prerrogativa é dele, é individual ou coletiva. Eu estou explicando isso antes da discussão, para a gente entender que a gente já tem muitas coisas para definir, que é nosso pessoal, que é coletiva, que já está incluída no orçamento. Esse é um segundo detalhe. O terceiro detalhe é que nós não podemos dar nome. Ademar já está na região pública, Vavá, já foi também secretário de gabinete, chefe de gabinete. A gente tem se preocupado muito com a questão da falta de assistência técnica em Lagoa Grande. Acostar um ofício, aí não entra na lei. Isso é um ofício que vai à parte. E ele pode ser mais recheado. Mas, em princípio, a

gente pensou nos zootecnistas - aí cabe à Prefeita ver quantos são, que é ela quem dá o nome e contrata -, engenheiro agrônomo, técnico agrícola, técnico veterinário e técnico ambiental. Então, são coisas que a gente vai acostar num ofício que vai junto com a lei, não dentro da lei, porque a gente não pode fazer essa nomenclatura. Mas já aproveita para ver se tem outras coisas que estão faltando colocar, que a gente manda um ofício mais robusto. A ideia é essa, até a gente fazer a segunda votação. Depois a gente vai fazer a segunda. Quando for enviar, já envia também com essas sugestões para as áreas que têm uma certa carência. É bom estudar todas as áreas. Desde a Infraestrutura, a Agricultura, o Meio Ambiente, a Assistência Social, a Saúde, a Educação. Há todas as áreas que estão. Tendo que o foco nosso, nesse momento, em função do que estamos passando, e aí vai muito no que Ademar falou também, que ajuda no debate, é pensar como é que a gente pode dar uma transformada na questão da área de sequeiro. Então, os vereadores têm essa preocupação. E eu coloco antes de abrir o debate para ver que já há toda uma diferença de discussão do orçamento, como foi nas outras. Porque, primeiro, houve uma participação, e outra, a gente também está atento a alguns números, e algumas Secretarias estão sendo penalizadas. Cabe aos vereadores compreender isso e começar a discutir com o Executivo para a gente dar uma mudança. Então, há entendimento do Executivo com relação à mudança de valores. Eles têm um entendimento que realmente tem que dar uma guinada maior, mas, para nós, fica também a competência de ir atrás dos deputados, seja estadual, seja federal e senadores, de enriquecer essa área também com recurso de emendas parlamentares. Dito isso, esclarecido, coloco o projeto, na sua primeira votação de Lei Orçamentária de 2026, em discussão. Ademar Nonato: Bom, vamos colocar aqui, naquela discussão que nós fizemos aqui sobre as ruas, e eu coloquei, mas parece que não foi entendido, a questão das ruas que lá estão. Por exemplo: lá tem Agricultura R\$ 6 milhões e tem Infraestrutura R\$ 30 milhões. Eu coloquei que o orçamento da Infraestrutura é em torno de R\$ 5 milhões, o orçamento fixo. Ele chega a R\$ 30 milhões com as emendas parlamentares. O que acontece com a Agricultura? É que tem que buscar emendas parlamentares para



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



a Agricultura. O problema é que todas as emendas que você recebe, a grande maioria, é Saúde e Infraestrutura. Por exemplo, calçamento, asfalto, tudo isso que se faz na cidade, eles estão dentro desse orçamento de R\$ 30 milhões. Não é que a Infra tem R\$ 30 milhões. Não é que a Saúde tenha. Saúde é quanto? R\$ 34 milhões? Esses R\$ 34 milhões, eles são embutidos na previsão orçamentária desse ano, mais o índice do INPC. Então, na realidade, por exemplo, vamos colocar aqui, nós temos R\$ 190 milhões, agora aprovados, R\$ 190 milhões. Se a gente conseguisse R\$ 60 milhões a mais, iria para R\$ 250 milhões. Ai isso aí é extra orçamentário. Teria que fazer outra votação para o extra orçamentário, porque a pessoa acha que a Infra tem no cofre lá R\$ 30 milhões para gastar esse ano. Não, tem que ir atrás do recurso. O recurso tem que entrar. Mesmo que você coloque assim a Agricultura para R\$ 10 milhões, você coloque de algum lugar para R\$ 10 milhões, você tem que buscar esses R\$ 10 milhões justamente nessa questão. Tem que pegar, por exemplo, o Joaquim tem que procurar o deputado dele: "Olha, eu estou precisando de R\$ 2 milhões, urgente". O problema é que as Prefeituras só vivem em cima de Saúde. Na Educação, nem tanto, porque a Educação é o pato bonito. O pato bonito é a Educação, que tem R\$ 50 e quantos milhões para o ano que vem? Eu dei um chute sem saber hoje, R\$ 55 milhões. Então é o seguinte, a Educação está saindo esse ano de R\$ 45 milhões para R\$ 56 milhões. O grande problema da Educação hoje é justamente essa aplicação do recurso, porque a gente tem que pegar, por exemplo, eu falo direto, pegar esse dinheiro que tem, e fazer um planejamento escolar de infraestrutura dos 30%, que é o único dinheiro que o prefeito pode mexer na gestão de Educação, é nos 30%. Nos 70% é indiscutível, nos 70% não se discute. É tanto que a prefeita Catarina assinou, está aí, os 70% é de vocês, vocês discutam ele, porque não tem interferência de gestão nos 70%. Os 70% é exclusivamente do magistério. É indiscutível isso, é indiscutível. Estávamos discutindo essa semana nesse grupo dos blogs, quando falando do dinheiro do tatu-bola, eu disse que o dinheiro do tatu-bola é esse que está aí 40% a menos, porque 25% é Saúde, 25% é Educação e 15% é Saúde. Todo recurso que entra extra, ele já vai nessa conta. O único dinheiro que você não tira para a Saúde é



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



quando você recebe emendas diretas. Mas toda arrecadação de IPTU, arrecadação fiscal, toda ela entra nessa regra. Nessa regra. Então é para que a gente possa entender, porque às vezes o cidadão lá fora, hoje está com o pessoal, até falei com o Rondinho, R\$ 190 milhões. Eu digo: "Tira R\$ 55 milhões da Educação, bora começar a tirar". Porque dinheiro muito é bom. Vamos começar a tirar. O cara recebe: "Eu ganho R\$ 10 mil por mês". É sério? É. E o Leão já levou o dele? Não. O INSS dele vai abaixando. Então, é muito interessante isso, eu coloco sempre isso. Você vê uma placa de uma obra, "Está aqui essa obra, essa obra é R\$ 10 milhões. R\$ 10 milhões menos 17% de imposto, R\$ 8,3 milhões, mais o imposto direto". E no serviço público tem uma coisa, imposto no serviço público não se engana, não adianta. Está aqui o vereador, recebe o dinheiro aqui. Quando recebe o dinheiro, dá R\$ 7 mil e pouco. Aí tem que comprar R\$ 2 mil de remédio, pagar a passagem para Recife, arrumar. Então, não é fácil, eu digo para todo mundo. O vereador é um sacrifício, eu digo para as pessoas. Aliás, eu sou uma pessoa que entra no grupo e defende essa questão de salário de vereador, como nós defendemos no ano passado. Tem que colocar isso, porque às vezes a pessoa acha que o vereador ganha bem, e não é assim. Bem ganham meus irmãos no Exército, que não têm que dar um real a ninguém, mas nós temos que ajudar as pessoas. Então é um ócio. O que a gente tem que compreender isso, e o Joaquim está aqui, é que você pode colocar para R\$ 10 milhões lá, a gente pode conseguir colocar para R\$ 10 milhões, mas entendendo que para os R\$ 10 milhões chegar esse dinheiro, você tem que buscar emendas extras, buscar isso. E se passar do orçamento de R\$ 190 milhões, é extraordinário, a Câmara vai ter que votar novamente. Esse é o limite do orçamento. Eu queria deixar isso aqui registrado. Isso aqui, o que nós estamos aprovando aqui, é a base desse ano que está terminando, que terminou, mais o INPC. Estou colocando em cima disso. José Estêvão (Mantena): Continua a discussão? Werliane Souza: Boa noite a todos. Boa noite a todos os meus caros colegas vereadores. A todos que estão nos acompanhando através das redes sociais. E uma boa noite a todos que estão aqui nos assistindo, inclusive, nossos queridos colaboradores da Câmara. Só reiterando o que Ademair acabou

de falar, até mesmo porque é bom para a população entender, que não significa que a Prefeitura tem R\$ 196 milhões em caixa. Aqui estamos falando da estimativa das receitas e das despesas do ano de 2026. Levando-se também em consideração, e aqui eu quero colocar números, porque quando se trata de valores de arrecadação de despesas, tudo o que envolve, nós trabalhamos no município com o PIB, e o IPCA. Em 2024, por exemplo, vamos falar aqui do ano 2024, o PIB cresceu 3,4%. A projeção para 2026 é apenas de 1,8%. Nasce uma diferença enorme. Mas eu falo isso por conta da questão que tem uma reforma tributária em andamento, e a maior parte dos recebimentos do município vem através dos Estados e da União. Se tem a reforma tributária, se tem a questão do imposto de renda, que vai ter a tabela, tudo isso acarreta nos recebimentos do município. Então, para que fique bem claro e esclarecido, até mesmo para as pessoas que às vezes acham que estamos votando aqui a LOA, o que a gente está fazendo aqui, na verdade, hoje, é uma estimativa, baseada no ano de 2025. Então, o que eu quero deixar claro é bem isso. Pode ser. A gente está querendo fazer a questão de colocar mais R\$ 4 milhões na Agricultura. Só que, para isso, é igual Ademar falou. Temos que ir também atrás de recursos e fazer a indicação para que eles vão diretamente para a Agricultura. E aí, se acontecer, todos os vereadores procurar seu deputado e chegar a mais recursos e ultrapassar os R\$ 196 milhões, levando em consideração também a nossa arrecadação municipal, aí sim faz a extra orçamentária, que é para poder caber mais esse valor. Então é bem isso. Temos também que lembrar que o ano que vem as estimativas não são de crescer. A gente vê muitos números caindo, é taxa Selic lá em cima, é o PIB, e tudo isso se leva em consideração. Ademar Nonato: Outra coisa, seu presidente, que a gente tem que esclarecer aqui é o seguinte, é que essa questão, essa questão do PIB, o Produto Interno Bruto, ele vai na produção. Graças a Deus, eu costumo dizer que hoje, eu digo sempre que a política atrapalha o país. A política brasileira atrapalha a produção. Vejam só as taxações que foram criadas nesse processo dos Estados Unidos. E vocês sabem que eu não gosto de estar falando de política A e B, eu nunca gostei disso, quem é ladrão, quem não é ladrão, eu não vi ele roubando, então não

posso dizer nada. Mas tem uma coisa que a gente discute muito isso e vê muito isso nesses grupos, não é nem defender, falando A e B, e eu só digo o seguinte, não tem inimigo maior do homem do que a língua. A sua língua, ela faz de você amanhã sua vítima. Então não adianta, vocês viram o que aconteceu aí, tantas gravações que tem, hoje é infernal, porque o que você fala hoje está gravado, não adianta mais, a sua vida hoje é essa. Tudo é mídia, tudo é visto, todo mundo sabe. E aí, às vezes, você faz a gozação de um hoje, você ri da cara de um hoje, ri da cara outro amanhã, deseja o mal a um hoje e amanhã o mal acontece com você. Não adianta. A única coisa que eu falo assim, quando falo de Bolsonaro, eu digo, ele falou demais. Eu não vou julgar o mérito da vida dele, não me interessa. Isso é uma questão dele, a vida particular é dele. Eu não faço isso porque, quando alguém vem e diz "eu sempre fui de esquerda, eu voto em Lula", quando alguém diz que Lula é ladrão, diz, então me mostre que é um honesto. Se você me mostrar que é um honesto, eu mudo meu voto hoje. Não tem ninguém honesto, no mundo não existe, pessoas perfeitas, todo mundo tem defeitos, nós somos pessoas... Nós nascemos para ser falíveis. Infelizmente, não é falível, a gente erra demais. Mas o que eu quero colocar nessa questão orçamentária é que toda arrecadação do município, por exemplo, IPTU, que o nosso é minguido, nós temos que ter essa capacidade de educar a sociedade até para que ela possa exigir que ela pague. Petrolina hoje é uma cidade que não se compara com a gente, tem um orçamento de mais de R\$ 2 bilhões, mas é uma cidade de uma arrecadação altíssima. Eu recebi hoje mesmo para pagar R\$ 1.300 reais de multa. Porque, às vezes, a gente fala assim, aqui em Lagoa Grande, nós temos que trabalhar aqui a Câmara de Vereadores para criar o GSM. Só quem organiza hoje Lagoa Grande hoje é multa, como Petrolina é organizada. Não adianta, brasileiro é assim. Ademir pode andar na contramão, eu posso não andar, a Rosa pode andar, o Vavá pode andar, mas no dia em que a gente é multado, a gente aprende que não tem que andar mais na contramão. Então, o que Petrolina hoje recebe, ela recebe três vezes mais do que paga hoje a UGSM. O IPTU de Petrolina é astronômico. O dinheiro da energia de Petrolina é astronômico. Então, na realidade, nós temos que aprender



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



essa discussão. Outro dia, tínhamos uma discussão aqui nos grupos, falando que a Orla 3 passou no terreno dos Coelhos. Eu fui e entrei no comentário. Eu disse: "E se fosse meu? E se fosse de outra pessoa?" E o interessante é que esse terreno lá não tem um de Fernando Bezerra Coelho, nenhum de Miguel e nenhum de Fernandinho. Mas a pessoa acusa logo que tem. Não tem. Do espólio da família de Nilo e do espólio da família de Doutor Oswaldo. Aí a pessoa acusa o outro aleatoriamente, às vezes sem ter nenhuma prova. E eu coloquei no grupo o seguinte: "Tem que passar pelo DER, vai ter que passar lá pela Gibson, porque essa orla de Petrolina tem que sair lá naquela colina do rio." Na realidade, temos que ter uma mente futurista. Não é a mente só de condenar. Onde é que a orla ia passar? Lá. Só tem aquele lugar para passar a orla. Temos que ter essa clareza de consciência para não acusar as pessoas. Mas, na realidade, é colocar essa questão orçamentária nessa questão aqui, porque a vereadora votou, Rosa votou, agora votou R\$ 196 milhões. Não é arrecadação, é uma previsão. O único dinheiro certo que tem daí é o FPM. A Saúde, o Social, que é o antitética, Social antitética, e a Educação, que é repasse direto, fundo a fundo. Adeildo Silva: Educação é fundo a fundo, Social é fundo a fundo e Saúde é fundo a fundo. Infraestrutura, se não for atrás de emendas, não tem dinheiro. É isso que colocamos. José Estêvão (Mantena): Continuando a discussão, só lembrando aos caros vereadores que o remanejamento é do próprio orçamento, que é, como bem foi dito por Werliane e Ademar, a previsão orçamentária. O nosso orçamento é de R\$ 196 milhões. O remanejamento é dentro desse orçamento. Este orçamento é o que vem para fora. Temos que buscar nas Secretarias que não são carimbadas, tipo Educação. Mexer em nada dela. Isso aí é Ação Social. Também não. E a outra, Saúde. Essas três são intocáveis. Agora, dentro do outro conjunto que tiver, pode ser remanejado, mas entendendo que tem que buscar essas emendas que, na hora que for levantada, que é importante para, também, abastecer o município. Se a gente olhar, a Infraestrutura, que é um exemplo claro, acredito que faz crítica, mas arrecadou do ponto de vista de trazer emendas parlamentares para cá. Mas também o município e o distrito de Jutai e Vermelhos ficaram tudo bonito, porque houve um

investimento na Infraestrutura do município. A ideia é fomentar também com a Agricultura essa investida, uma vez que a gente avançou muito na parte de Infraestrutura no interior dos distritos, dos dois distritos, e também na sede. Mas falta o interior. O interior, quero dizer que a gente não conseguiu ainda avançar o passo que é necessário. Então tem que dar o primeiro passo, nem que ele seja pequeno, até a gente chegar a um passo mais largo. Só esse esclarecimento para continuar o debate. Continua a discussão. Ademir Nonato: Outra coisa que nós temos que colocar aqui a respeito da Agricultura, que tem realmente porque a Agricultura de Lagoa Grande está hoje, vou colocar, nove anos sem investimento. A Agricultura tem nove anos sem investimento. Nove anos que não se faz uma barragem. Nós temos que ser claros com isso. Não foi feito investimento na Agricultura. A Agricultura está sucateada. Caçamba, pipa, carregadeira, certo? A cada PC. Pode leiloar. Trazer máquinas novas, não é? Não vou colocar de quem é a culpa, de quem é a responsabilidade, não é? Tudo é perecível também, mas assim, nós temos que ter essa clareza. Então, eu falei com o deputado Lucas Ramos, eu pedi a ele R\$ 250 mil de emenda para que a gente possa montar aqueles poços que foram perfurados. Como eu falei naquele dia da reunião aqui, se vier um deputado com um poço para você perfurar, não aceita, não. Para que perfurar poço, se não tem montagem? Furar um poço é R\$ 5 mil, R\$ 6 mil. Às vezes, se o poço der 10 mil litros de água, para você montar ele, é mais R\$ 15 mil. Se tiver energia. Se não tiver energia elétrica, para colocar a placa solar é mais caro ainda. Então, na realidade, nós temos que ter essa responsabilidade e dizer para o cidadão que ele compreenda. Porque depois vai lá o vereador, consegue o poço, fez a perfuração do poço, não monta, o cara vai ficar chateado. E com razão. Então, na realidade, aí no interior tem para montar uns 50 poços. Para montar. Não vem aqui colocar de A e de B quem foi, não. É colocar para resolver. Nós temos que resolver. Porque ficar batendo na mesma tecla, culpando, culpando, culpando, não vai resolver. É pegar a pessoa e chamar para conversar, para discutir e procurar um caminho. Então, já pedi a Lucas R\$ 250 mil para a gente montar esses poços. Porque quando você coloca R\$ 250 mil que solicita, você já sabe que é 17% a

menos de imposto. Então, na realidade, tem que colocar isso. José Estêvão (Mantena): Inclusive, na proposta de Ademar, é interessante a gente também fomentar a importância de ter o controle, ter alguém que coordene essa ação, além do secretário ou da secretária. Porque um conjunto de máquinas, você tendo alguém para acompanhar, é diferente. Porque a atividade do secretário, eu já fui também, ela não é uma atividade fácil de trabalhar. Quando você tem uma pessoa para fazer a gestão dos transportes, seja da Agricultura, da Infraestrutura, da Saúde, da Educação, da Ação Social, ela toma um outro universo, vai ter um cuidado diferenciado, porque é uma pessoa que está ali só para olhar aquele serviço. Então, a gente sugere também, nesse debate, que a Prefeita possa se organizar com os setores, botando uma pessoa para cuidar do maquinário, seja maquinário agrícola, seja veículos, para poder ter mais uma durabilidade, porque quem vai coordenar a ação vai ter mais cuidado, vai ter um olhar, vai conversar mais com essas pessoas. Há um sentimento de melhoria. A gente já trabalhou com essa experiência, ela deu muito exitosa, ela em Lagoa Grande mesmo. Você até precisa que retome essas coordenações por serem importantes. Continua em discussão. Geová Silva (Vavá): Boa noite a todos, caros colegas, em nome do nosso presidente Mantena, as pessoas que nos assistem aqui. Resumindo, quando na fala de Ademar e de Werliane, eu estava até sem compreender, porque, na verdade, nossas discussões foram para o remanejamento, para completar esses R\$ 10 milhões. Então, assim, a gente sabe que, e hoje as pessoas que estão nos assistindo, dizendo: "Só Agricultura? Estão discutindo só Agricultura?". Mas hoje, no momento, é que nós vemos mais gritante a Agricultura para se discutir, para se dar essa estrutura. E aí, eu parablenizo Ademar quando ele fala na questão do sucateamento da Agricultura. Realmente, nós vamos lá hoje, até a sala do secretário, tem uma cadeira. Por quê? Uma estrutura mínima que o secretário teria que ter para poder receber qualquer pessoa ali — eu não digo a gente, não — é qualquer cidadão que vá discutir, que vá entrar, solicitar a demanda na Agricultura. Hoje você tem uma cadeira mínima do secretário e outra cadeira para outra pessoa. Se chegar três pessoas lá, não tem cadeira. Isso é uma realidade. Então

a gente hoje vem buscando resolver algumas situações desse tipo exatamente para que a gente possa dar um, como é que eu posso dizer, dar um mecanismo para que o secretário possa respirar um pouco. A cobrança é grande. Mas uma máquina daquela dali, quando quebra, não tem recurso, aí tem que estar pedindo, solicitando, esperando, aguardando, aí passa um ano nessa tramitação. Então, realmente, nós temos que buscar fazer esse remanejamento. Nós sabemos que é previsibilidade de recurso, mas nós precisamos fazer esse remanejamento, até para que nós possamos também quando chegar o recurso, não seja necessário vir para Casa para poder aprovar, porque já está dentro da previsibilidade. Então, se tiver R\$ 10 milhões, ou teria R\$ 6 milhões, se a gente conseguir que a Gestão remaneje para completar os R\$ 10 milhões, ou seja, então vai estar dentro de um teto que automaticamente ela vai trabalhar, claro, entrando o recurso - a gente deixa claro, não é o recurso que já está lá. Entrando no recurso, ele vai ter, ou o secretário ou a secretária, liberdade para poder exercer, com dignidade, um pouco de sua função ali. Então, realmente, eu acho que estamos no caminho certo. Precisamos ter essa sensibilidade realmente, precisamos buscar as emendas. Quando Ademir fala dos poços, isso é realmente muito preocupante, porque às vezes a gente consegue o poço, aí a gente tem que comprar o cano, aquele cano de 150. O cano de 150 é mais de R\$ 1 mil. Ou seja, então hoje você conseguir uma perfuratriz é fácil, agora você furar, você montar, você instalar, você deixar, é complicado. E o que a gente consegue, os deputados, eles já vêm todos com instalação. Ainda tem aqueles processos que custam. O geólogo vem e marca, aí passa um ano, dois, aí vem perfurar, aí passa um ano, dois, para montar. Então a gente sabe toda essa dificuldade na questão do homem do campo, da Secretaria de Agricultura. O que eu achei importante esse ano, presidente, e aí quero lhe parabenizar, foi a comissão, ter uma comissão realmente para se discutir aqui. A gente se reuniu na segunda-feira. Eu não pude ficar até o final por questão de saúde, mas, como eu disse, a gente ouviu a primeira demanda deles para a gente poder estar tendo essa discussão. E a gente sabe que hoje a gente está tendo uma discussão, mas a gente vai fazer as mudanças necessárias

para a próxima, na próxima votação, que aí a gente vai fazer as emendas que tiver de fazer. Então, hoje é mais uma discussão de esclarecimento para que as pessoas entendam realmente o que vai ser votado daqui a 15 dias, que aí é definitivo. Hoje é uma primeira votação, mas é uma votação que, no meio da semana, podem acontecer essas alterações que nós estamos dizendo, se nós conseguirmos com a Gestão, se nós tivermos outro recurso já destinado. E na próxima sessão, sim, aí é definitivo o que nós votarmos, está votado. E só o ano que vem que a gente poderá fazer essas outras mudanças, que é a previsão, novamente, para daqui a um ano, quatro anos. José Estêvão (Mantena): Continua em discussão? Só a título de esclarecimento, para a gente ficar bem atento mesmo, nós também já vamos colocar na própria lei que as emendas impositivas, elas sejam repassadas a cada dois meses, a movimentação dela. Eu coloco as emendas porque nós temos de 2025, que está vencendo, e a de 2026. Então, na própria lei, nós vamos colocar um item lá, um sub-item, pedindo a cada dois meses, o Joaquim, que é líder, e vários vereadores, o esclarecimento de como é que anda a aplicação das emendas, e esclarecer aos vereadores responsáveis por aquelas emendas. Para a gente é um avanço importante, que é um avanço importante que Lagoa Grande faz. Nem Petrolina não tem isso ainda, mas é importante que a gente saiba entrar na comunidade e falar da importância dessas emendas que foram adquiridas através de lei votada pela gente para poder chegar até a comunidade. Esse é outro pleito também que a gente vai acostar à própria lei orçamentária para garantir que a cada dois meses ou a cada trimestre informem de como é que estão sendo aplicadas as emendas e de quem são as emendas. Continua em discussão. Rosineide de Souza: E demais vereadores. Boa noite a todos que estão nos assistindo e boa noite a todos os servidores da Casa. Quero parabenizar a todos que estiveram ontem aqui. Eu, por motivo de saúde, não pude estar presente, faço parte da comissão, mas foi muito bom essa observação ontem. Essa discussão que aconteceu ontem. Então, a gente vê, realmente, hoje, o sofrimento do homem do campo. Lagoa Grande, hoje, você olha aqui, praticamente, a rua está toda asfaltada, toda saneada, toda linda, Jutai, Vermelhos, mas aí, como o presidente fala, aí, realmente, o interior



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



mesmo. Ali, você hoje - ontem, um senhor me ligou ontem, dizendo: "Senhores vereadores, vocês têm o poder de pressionar mesmo a prefeita, o vice-prefeito, porque nós estamos aqui, o interior abandonado, em plena seca". É uma máquina para fazer um serviço, para quando a chuva chegar, o barreiro estar limpo, a cacimba, e daqui a pouco está aí. E a gente vai fazer o quê? Então, a cobrança realmente é nos vereadores. Então, nós temos um papel fundamental, é muito importante o que nós vamos votar. Hoje, a primeira votação e a segunda. Então, nós temos que ter muita responsabilidade com tudo, todo o projeto que chegar a esta Casa. Temos, assim, a certeza de que dias melhores virão, mas temos que também buscar nossos deputados que realmente colocassem emendas para o interior, para aquele homem que está ali esperando uma máquina, esperando horas-máquina, esperando um poço, esperando a limpeza de um poço. Tem vários poços aí que foram perfurados e até o momento não foi montado. Então, realmente, essa discussão é muito importante. Obrigada. José Estêvão (Mantena): Excelência, continua a discussão? Joaquim. Joaquim Ramos: Boa noite a todos. Primeiramente, eu quero agradecer as colocações de cada um. Fico feliz por ver todo mundo se manifestando, se colocando preocupado com a situação e preocupado com a questão da Agricultura. Ademar falou uma coisa aqui bastante interessante, que há muitos anos que a Agricultura está um pouco abandonada, que a Agricultura está sem estrutura e a gente precisa aproveitar esse momento, onde nós temos a oportunidade de estar aprovando o orçamento do próximo ano e dar uma melhoria no orçamento também da Secretaria de Agricultura, porque eu acho que o primeiro passo tem que começar pelo orçamento. Então, que a gente possa estar sentando essa próxima semana ainda para a gente estar discutindo de que forma é que a gente vai fazer esse remanejamento, mas a gente precisa ter uma garantia que, indo buscar recursos, dentro do orçamento está lá a margem que pode ser investido mais na Secretaria de Agricultura. Porque assim, a Secretaria de Agricultura tem uma importância muito grande no nosso município. Nós sabemos que a Agricultura em Lagoa Grande, nós temos o privilégio de ter duas agriculturas. Uma da área irrigada e outra da área de sequeiro. Então, não é todo município que

tem esse privilégio. Nós sabemos, Dormentes é um município bastante desenvolvido na questão da caprinovinocultura. Mas só é a área de sequeiro, não tem o privilégio que nós temos. Então, precisa ter um olhar realmente um olhar especial e, com certeza, é um ponto positivo que a gente vai dar porque a Secretaria de Agricultura precisa se organizar para todo ano, a partir do mês de agosto, no mínimo, meio de agosto. Não, acho que a partir de junho já está se preparando e vendo de que forma é que pode botar as máquinas no interior para limpar os barreiros. A gente sabe que não consegue limpar o de todo mundo num ano só, mas se limpar uma parte num ano, o outro ano já faz a limpeza dos outros, e com certeza quando chega a chuva os agricultores vão ficar felizes porque chegou a chuva e vão ficar muito mais felizes vendo se os barreiros limpos e com mais um acúmulo de água muito maior. Então, a gente, eu que sou do interior, conheço de perto o sofrimento. A gente, todo dia, a gente recebe ligação das pessoas cobrando, cobrando máquina para limpar a barreira. Eu tenho certeza que Vossas Excelências, todos vocês são cobrados. Agora vocês imaginem eu, que 80% do meu eleitorado é do interior. Então, com certeza, a minha cobrança é bem maior, porque, realmente, as pessoas têm uma afinidade, as pessoas estão mais próximas de mim, e sabem que eu também conheço o sofrimento deles. Então, com certeza, a gente vai poder dar esse passo adiante. A gente vai conversar também com a nossa prefeita para a gente ir em acordo, ver de que forma a gente pode dar essa melhoria no orçamento da Secretaria de Agricultura. A gente sabe que todas as Secretarias são importantes, mas a gente sabe que a Educação já tem recurso próprio, que graças a Deus anda com seus próprios pés. A Saúde também, eu sei que não é suficiente, mas está dando para ir. A Infraestrutura, graças a Deus, a gente... Falta porque com certeza não tem dinheiro sobrando, mas pelo menos está com a cara bem diferente, que o nosso distrito está bonito, a cidade está bonita. Agora a gente precisa realmente ter esse olhar especial pelo nosso interior, pela nossa Secretaria de Agricultura. Muito obrigado. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Continua a discussão? Josafá. Josafá Pereira: Muito boa noite a todos os colegas vereadores, todos os colaboradores, todos que nos assistem



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



através das redes sociais. Dizer, colegas, que é um momento importante. Essas discussões que nós estamos tendo aqui, acho que todos, por essa melhoria do interior do campo. E nós sabemos que lá na ponta é onde o cara está mais sofrido, onde ele precisa de mais apoio do Poder Público. E como já se falaram aqui, Lagoa Grande tem muito tempo que realmente não tem investido de verdade no homem do campo. Então nós precisamos realmente fazer com que o nosso gestor tenha um olhar diferente para o homem do campo e venha investir para que eles possam realmente ter dias melhores. Como muitos dizem, quando o campo anda, a cidade vai bem. É importante essa questão dessa discussão do orçamento, mas também que se gaste e que se faça, porque não adianta só a gente remanejar aqui e não ter esse projeto que vem construir grandes barragens, fazer manutenção nas que existem, já estão quebradas, para que assim, quando a chuva aparecer, o agricultor possa ter seus reservatórios cheios de água e assim ele possa realmente fazer com que ele tenha dias melhores. É importante essa discussão, acho que a maioria vai estar de acordo, agora que nós também devemos cobrar bastante isso, porque a cidade está bem, não se precisa mais fazer poucos calçamentos, saneamento, iluminação. Então acho que está na hora agora de termos um olhar diferente para o homem do campo. Outro momento importante também é a questão das emendas impositivas. Sabemos da questão, da importância de termos um aparelho de imagem no nosso município, mas também queremos saber se o hospital suporta, se o município vai ter uma equipe de profissionais que possa realmente vir operar esse aparelho, porque nós sabemos que não é fácil a gente ter uma equipe dessa no nosso município. Então, são coisas que a gente tem que levar em discussão para que realmente a gente possa ter esse aparelho e venha funcionar, porque a gente sabe que compramos, colaboramos para a compra de um Raio X e o pouco que a gente vê é que na maioria das vezes Raio X não funciona. Muita reclamação. Então assim, é bom que a gente realmente leve essa discussão. Se eles estão dispostos a contratar essa equipe para se vir fazer manutenção. Mas, quanto ao remanejamento, a gente também entende a necessidade e a discussão, para a gente realmente poder fazer com que isso aconteça. Obrigado. José Estêvão

(Mantena): Excelência, Lindaci. Lindaci Ramos: Boa noite a todos. Quero aqui iniciar agradecendo a Deus, cumprimentando todos os colegas vereadores e vereadoras, cumprimentando aqui todos os nossos colegas assessores desta Casa, os demais que estejam nos acompanhando pela rede social. Eu, ao sair de casa, teve uma pessoa que me parou e dizia assim: "Mas é dinheiro, vocês vão aprovar R\$ 196 milhões". Na minha saída, já ouvi isso na calçada, alguém me abordou para dizer isso. Quando o povo se fala em R\$ 196 milhões, o que o povo entende? Que já tem esse recurso. Tem esse recurso para gastar, R\$ 196 milhões. Mas como eu estava quase saindo, não tive nem como explicar. Mas a gente, quero aqui dizer que ontem eu estive aqui, vereadora Rosineide, fiquei muito feliz, estava com o pessoal, com os presidentes das associações, e foi bem discutido. E o que eu fiquei infeliz em saber, é que realmente o orçamento da Agricultura é pouquíssimo. Como o vereador Ademar falou, a gente hoje tem os maquinários sucateados. É preciso. O dinheiro não dá para isso. Eu fico feliz quando podemos fazer remanejamento para R\$ 10 milhões. Acho que todos os vereadores - a vereadora Rosa não estava presente, mas em conhecimento - que a gente possa dar mais condições à Agricultura. Estou feliz demais por minha cidade. Mas eu digo a você, vereador Joaquim, você não acredita que lá do interior é cobrado. Eu acredito, porque nós aqui estamos distantes, eu sei quanto o povo pede socorro. E me entristece, porque realmente o homem do campo foi esquecido. Muito esquecido. A gente sabe que a chuva está chegando, e aí hoje não tem ninguém preparado para os seus barreiros, com seus poços limpos. Então, é preocupante. Eu queria aqui dizer que eu sempre tenho dito, para a melhoria do meu município, do nosso município, eu não tenho distância, eu estou aí para contribuir. E quando se fala, eu, ontem, quando o vereador, presidente desta Casa, realmente fala na emenda impositiva, que seria importante ver quem são os vereadores que poderiam se juntar, é importante demais, realmente, comprar essa máquina. Mas, como o vereador Josafá falou, eu já ia falar sobre isso. Será que vai ter equipe que possa fazer essa operação? Porque a gente vê que esse aparelho aí, Vossa Excelência sabe disso, que teve a sobra aí, do ano atrasado, foi passado para o gestor, comprar um aparelho



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



novo de Raio-X, e quase não é usado. Se você for no hospital agora, continua com o aparelho anterior, que não dá. O Raio X que se faz é muito mal feito, não dá para ter diagnóstico. E nós temos um aparelho, realmente, quando chegou, um aparelho de primeiro mundo. Mas, infelizmente, hoje não tem muita serventia para o nosso município. Continua usando o aparelho anterior. Por falta de manutenção, por falta de pessoas que saibam operar o aparelho. Então está aí. Então é a mesma questão do aparelho. É importante demais. Mas tem que ver que, se ele comprar esse aparelho, ele não vai ficar aí sem ter serventia. Então, a gente tem que pensar. Eu estou muito feliz em saber que a gente todos está nesse mesmo objetivo, defendendo o homem do campo, o homem sofrido. Nós aqui, a gente se reclama, o homem se reclama. A gente viu esses dias aí sem água, todo mundo. Imagina aquele homem do campo, se você visse a ligação do interior, daria pena. Quando eu atendi a ligação dela, ela tremeu a voz chorando, dizendo que os animais estavam morrendo de sede. É doloroso, gente, ouvir isso. Entendeu? Isso, para mim, cortou o meu coração. Então, quer dizer, porque todo mundo que cria tem amor pelo seu criador, pelo seu bichinho. Eles sofrem junto com os animais, ou muito mais, porque o bichinho não é burro. Então, quero dizer que estou feliz em saber que todos estão nessa mesma preocupação com o homem do campo. O homem do campo é muito sofrido. Então, realmente, nossa cidade já deu um grande avanço. Agora precisamos que a gente tenha um olhar para o homem do campo. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Continua a discussão? Ademar Nonato: Senhor Presidente, eu só queria colocar aqui que, infelizmente, infelizmente, nós, brasileiros, temos uma memória muito apagada em relação às coisas que se passam nesse país. Michel Temer fez um grande favor para dismantelar a Saúde, porque foi votado aquele teto de gasto da Saúde e tirou R\$ 70 bilhões da Saúde. R\$ 70 bilhões foi tirado da Saúde. Hoje a Saúde só está existindo pelas emendas, porque ficou obrigatório também depois, que 50% das emendas sejam para a Saúde, senão não existiria mais Saúde. Só a seta. Outra preocupação que está chegando, nós vamos entrar agora em 2026, só vai faltar cinco anos, só vai faltar cinco anos para a transição da Previdência Social, da aposentadoria.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Então, a partir de 2031, a mulher vai para 62 anos, o homem 65. Mas aí, se você perguntar na sociedade, ninguém sabe disso, porque ninguém participa, porque a gente só lamenta. O problema do brasileiro é que ele só lamenta, e só lamenta, sabe onde hoje? Em rede social. Essa tal de rede social, esse tal de *Instagram*, tem embelezado muita gente, sabe? Porque as pessoas só falam. E nós ganhamos agora um título mundial, nove horas por dia em rede social. As panelas queimam, a indústria não produz, os meninos não estudam e os pais ainda aplaudem. Então é a situação que nós vivemos. 2031, mulher 62 anos e homem 65. É impressionante isso. Então a Saúde perdeu R\$ 70 bilhões, sobrevive hoje através das emendas. Quem sustenta a Saúde hoje é a emenda. Se não fossem... E, assim, para falar para a Lindaci, essa questão do Raio X aí, infelizmente, é a energia. Aquelas máquinas do Banco do Brasil, que ficam fora do ar, elas são tão eficientes, aquelas máquinas, que elas desligam, porque senão elas queimam. Lagoa Grande precisa, e a CELPE sabe disso, urgentemente de uma subestação. Aquele projeto ali daquela área industrial lá, não funciona sem energia, não funciona. Se colocassem indústrias ali, nenhuma trabalha, porque não tem energia suficiente hoje. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Continua em discussão? Geová Silva (Vavá): Só pegando um gancho aí de Ademar aí. Inclusive ontem, Ademar, a gente viu aí a crise dos Correios, quase R\$ 1 trilhão de rombo, de déficit, e se procura no meio, ou seja, um serviço que é um serviço de qualidade, e hoje está ameaçado a não existir mais, se não procurar empresas privadas para poder ver como é que se mantém. E são coisas que o brasileiro não sabe, que o brasileiro não entende, porque, às vezes, uma dificuldade de uma carta não chegar, de uma encomenda não chegar, porque os Correios hoje estão passando por uma dificuldade grande, e é uma empresa brasileira. Ademar Nonato: A morte dos Correios, primeiro, na realidade, tem que haver mudança nos concursos públicos, porque eu não sou contra direito, não, mas antes tinha direito demais e as empresas não suportaram mais. Eu não sei nem o que falar em relação ao que nós vamos receber de presente no mundo futuro. Hoje tem comerciantes que reclamam que o comércio está ruim. Ou o comerciante vai se aderir, se



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



agregar ao Mercado Livre. O Mercado Livre não vende. Ele não tem produto, ele vende. O produto é das lojas, é dos distribuidores. Então, na realidade, essas grandes empresas, a Amazon, essas empresas, elas não têm produto. Elas são vendedoras e distribuidoras. Você paga uma porcentagem. A Nike não fabrica um tênis. A Nike não fabrica uma camisa. Se o professor vai desenvolver um tênis eficiente – ele que é formado nessa área, de Educação Física – e o tênis for eficiente, na qualidade deles, ele vai dizer: "Eu vendo o seu tênis, você vai pagar 20%". Ele vai colocar o nome Nike em troca de 20%. Então, é o mundo moderno que eu me assusto com isso. Eu me assusto com isso. Porque nós estamos aí com a Educação onde o jovem não quer estudar. E esse mundo que vem aí é para o mundo do cara do QI. O IA é para pessoas extremamente inteligentes, porque quem não souber vai ser só usado por esse processo. Os Correios, por exemplo, você vê o Mercado Livre, a distribuição é dele. Ele criou um centro de distribuição em Feira de Santana. Eu ouvi falar que vai criar um em Petrolina. Então, tem produtos que ele já tem nessas bases, na base de Feira, e se abrir em Petrolina, vai ter na base de Petrolina. O de Feira, você compra hoje, ele entrega aqui amanhã. Porque o cara já está carregando lá agora. Lindaci comprou aqui hoje, ele já está carregando em Feira. Amanhã a Lindaci recebe em casa. E de São Paulo é três dias. Então, o Correio tem que correr muito para acompanhar, viu? Porque, senão, bate as portas. José Estêvão (Mantena): Continua em discussão. Acho que não tem mais ninguém a discutir. Só um esclarecimento que é importante. Nossa ação enquanto parlamentar. Eu vi alguns questionamentos e eu digo ao povo de Lagoa Grande e do interior que essa é uma das melhores legislaturas que a gente tem atuando, em fiscalizar, em buscar, em cobrar. Então, estamos muito tranquilos com relação a isso. Quem fez esse comentário é porque está com algum problema, mas, da nossa parte, eu defendo, coincidentemente, os 11 vereadores que o papel de cada um, de fiscalizar, está sendo feito. É tanto que o município está aportando recursos que pode estar aportando, porque a Câmara aprova o que pode ser feito e o município agrega os investimentos. Então, quero deixar essa questão clara com relação ao papel dos nobres vereadores,



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



que está sendo feito de maneira excelente. A outra é porque é uma priorização ao interior de sequeiro. Porque primeiro, quase todo mundo aqui tem parente ou tem amigo dos 11 que estão aqui. De quem está nos assistindo, também do mesmo jeito. Então, há necessidade de fomentar que a parte de agricultura, de pecuária, de criação de diversas espécies, seja fomentada na área do sequeiro, para a gente ter mais tarde uma feira, como foi o porte dessa que teve, também envolvendo os produtos da área do sequeiro, com a área irrigada, como bem falou o Joaquim aqui. A ideia é essa. E nós temos condições tranquilas de fazer esse debate sem deixar ninguém de lado. Até porque o orçamento comporta todo o município. Agora é preciso dar uma olhada para poder dar uma acelerada melhor e investir mais em uma área que ela requer um socorro, que é a questão hídrica. Dito isso, eu vou colocar em votação o parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Gestão, que é só para garantir o dia de hoje, a votação, e, na final, eu vou colocar o parecer de todas as comissões. Como foi discutido já aqui, o parecer é com base no que é discutido. Não tem o que discutir nele. O parecer é assinado pela vereadora Rosineide, Ademar e Edneuz. Esses são os responsáveis. Coloco em votação o parecer. Quem for favorável ao parecer, permaneça como está sentado. Quem for contrário, fique de pé. O parecer é aprovado por unanimidade. Lembrando que, na próxima, é o parecer coletivo das cinco comissões que nós tínhamos na Casa. E aí, o projeto vai entrar em votação, além do caderno, que nós chamamos de LOA, vai entrar em votação duas propostas de emenda ao caderno. A primeira delas, é o remanejamento do recurso na ordem de R\$ 4 milhões para a Agricultura. Aí vai ser uma emenda que vai se consolidar na última sessão. Essa é uma. E a segunda é: as emendas impositivas não executadas em 2025, obrigatoriamente serão executadas em 2026. E nada relacionado com as emendas impositivas específicas deste último. Isso significa que também as emendas de 2026 também serão executadas em 26. São as duas emendas, porque uma ficou no atraso nesse primeiro ano. Então, obrigatoriamente, não somos nós que estamos dizendo aqui, não. A lei já diz isso. A Prefeitura tem que executar as duas agora em 2026. Tanto a de 2025 quanto a de 2026. Vamos criar um artigo dizendo



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



que o Poder Executivo Municipal, em até 20 dias do final de cada bimestre, deverá encaminhar o relatório à Casa das emendas impositivas, constando os valores e nomes dos vereadores, detalhamento da execução. Essa é uma novidade. No parágrafo 1, no bimestre encerrado em dezembro, o relatório deverá ser entregue até o último dia útil do ano de 2026. Isso para a gente ter clareza, porque só quem pode dizer como está sendo executada lá é o Executivo, não compete ao Legislativo. Compete é receber as informações para a gente falar. O processo original vai entrar essas duas emendas em princípio, que é o que a gente pode fazer. E as sugestões, que é o ofício à parte, que a gente falou, ele vai acostar mais como sugestões. A gente não pode dar nome dentro do orçamento, mas a gente pode dar nome em um ofício que a Prefeita possa ter acesso a ele e poder fazer a execução do orçamento de R\$ 196 milhões de reais, que é previsão orçamentária, não tem esse dinheiro, não. É bom que, claro, não tem esse dinheiro, mas a previsão é que em 2026, nós vamos, de 1º de janeiro até o final de dezembro, arrecadar R\$ 196 milhões, fora os recursos de emenda parlamentar, que serão emendas extras, que podem enriquecer mais esse recurso. Josafá Pereira: Só um questionamento interessante para a gente entender. As emendas vão ser remanejadas para 2025. Mas a proposição será a mesma ou a gente pode mudar? José Estêvão (Mantena): Como a gente já indicou elas, a de 2025, a gente não pode mexer, já foi feita. Vai lá, vai só ser remanejada para aplicar em 2026. Mas naquele objetivo que a gente já indicou. Para a Saúde, a gente não diz para que é. Então a Saúde vai aplicar onde ela entender. Agora a nossa que foi dita, quais eram os locais, aí vão se aplicar nos locais onde a gente definiu. Tanto que amanhã eu vou pedir o relatório da de 2025, para a gente ver como foi que foi feita para a gente fazer a de 2026, certo? Para a gente rir que você dormiu em 2026. Josafá Pereira: Isso é interessante, porque às vezes, para mim, é que a reintegração do 2024 para 2025, se ela não for executada, eu já irei direcionar em outro quesito. Então, é importante a gente ter... José Estêvão (Mantena): Sua observação é pertinente, Josafá, porque, inclusive, boa parte das emendas está direcionada para a parte da Agricultura. Isso vai fortalecer bastante.

É bom a gente fazer essa conciliação no final da última votação. Ademar Nonato: Na realidade, no ano passado, a vereadora Werliane colocou uma dela para Saúde, junto comigo, a metade, para colocar para um semi-UTI, e R\$ 150 mil ficou para Esporte. Desse ano eu vou designar todas para montagem de poços no interior. A Saúde fica na Saúde, que é de lei, e a metade para montar poços no interior. José Estêvão (Mantena): É até mais interessante, porque já há consciência de alguns vereadores de fazer isso também, de botar todo o valor da emenda para essa área que é tão necessária, tão importante. Ademar Nonato: Seria uma coisa muito salutar que a gente pensasse nessa questão para ajudar. Já que a gente quer que o Executivo invista no interior, a gente deseja e pede isso, que a gente também coloque parte das nossas emendas no interior. Porque hoje, para entender, até as licitações de horas-máquina agora é projeto. Antigamente, você licitava 3.000 horas de PC, 1.000 horas de trator de esteira, você não falava aplicação. Adeildo Silva: Agora, o projeto de licitação de horas-máquina, você tem que colocar no Tribunal de Contas a licitação dizendo que a estrada do Olho D'Água, X quilômetro, a estrada do São Mateus, X quilômetro, tudo agora é mensurado. Na própria licitação já é mensurado. Qualquer hora de máquina, patrol, PC, tudo que você quiser agora, você tem que colocar. Município, você tem que dizer as especificações de onde vai ser aplicado. Tudo. José Estêvão (Mantena): Amanhã, nós vamos ter aqui, na parte da tarde, uma discussão sobre as emendas impositivas, o que cada um vai fazer com a sua parte. A da Saúde, considero que ela está basicamente fechada. Já estava falando da preocupação, mas, para nós, quem tem que fazer essa execução é o Executivo. Nós vamos dar recurso a mais, inclusive, porque se a máquina custou R\$ 1.200.000 ou R\$ 1.300.000, o valor da nossa emenda junto dá R\$ 1.690.000. Então vai ter recurso concluído para garantir a parte de manutenção. Ademar Nonato: Uma coisa que eu sempre gosto de esclarecer, porque não tem coisa pior do que a pessoa não saber das coisas. Ele fala sem saber o que está falando às vezes. O cidadão comum não tem obrigação de saber. Mas veja só, Lagoa Grande hoje faz 40 cirurgias gerais por mês. Eu agora vou entender de Saúde. Eu estou interessado no assunto agora, viu, Edneuza?



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Eu vou entrar nesse assunto agora. E eu estou pegando os dados para me juntar aos dados, porque discutir sem dados é perder tempo. Mas, assim, eu digo para a sociedade, eu digo para as pessoas que, às vezes, chegam com a queixa, que Lagoa Grande não tem a obrigação de fazer cirurgia, porque Lagoa Grande é de baixa complexidade. Santa Maria é média. Eu falei obrigação, não estou falando dever. Dever é uma coisa, obrigação é outra. Ouricuri é média, Santa Maria é... Araripina é alta complexidade. Então, assim, mas isso não impede que se faça como está se fazendo. Mas a gente colocar para o cidadão, às vezes, que ele compreenda isso. Por exemplo, quando você coloca um aparelho aqui de ressonância magnética, não é uma obrigação do município, é um dever. O dever é uma coisa, você está facilitando. Eu faço uma conta macro, que é muito mais econômica do que sair fora para pagar. Porque a máquina, você tendo um profissional, se você for fazer essa conta, é muito mais viável. Não tem muito mais, é mais viável do que você ir para fora. E o custo, a gente paga aí. Eu pago às vezes, porque eu não tenho muita paciência para estar atrás. E quando eu quero ter uma coisa de saúde, eu peço a Edneuzia. Edneuzia, veja isso para mim, porque eu não tenho experiência nessa área. Então eu peço para ela, que entende muito bem. Ai eu pago. Mas quando você pega no geral de ressonância, o custo, que quando alguém tem conhecimento, é R\$ 600, R\$ 700. Alguns aqui pagam R\$ 950. Mas quando você vai diretamente sozinho, é R\$ 1 mil e tanto, porque não tem a quantidade. Então, na realidade, se você fizer essa conta, se você fizer 60 por mês, você paga o profissional e sobra o material. É a conta que você tem que fazer. Então, eu sempre defendi essa questão de comprar a máquina e ver a energia. Aqui no Ginásio, vocês observaram que ficou um tempo ali sem energia, sem iluminação pelo outro lado, porque... Eu vim entender depois. A CELPE falou que aquela rede é particular do município. Então o transformador queimou. A CELPE disse que não colocava porque o transformador era da Prefeitura. Quando a gente foi saber disso, já tinha três, quatro meses o povo reclamando. Nós pegamos um de 212 e trocamos. E aquele verde que está lá é da CELPE. Ela não vende, ela aluga enquanto chega da Prefeitura, normalmente. Porque nem para a Prefeitura eles



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



põem. É linha particular. Você coloca e cobra. Não, a gente não coloca. Vocês se comprem e vocês colocam. Então tem coisas que a gente não tem conhecimento. A gente não tem conhecimento de tudo. Quando o Sócrates disse que "só sei que nada sei", as pessoas às vezes pensam que Sócrates disse que não sabia. Ele disse que eu não sei tudo da medicina, eu não sei tudo da astronomia, eu não sei tudo da engenharia. O "só sei que nada sei" dele era esse. Você sabe, às vezes, de uma coisa ou de outra, mas não sabe o tudo. O tudo ninguém sabe. Então o "só sei que nada sei" dele era esse. José Estêvão (Mantena): Agora, em votação, o projeto original, com as duas emendas, aqui sendo colocada tanto a questão do aviso à Câmara da execução das emendas, como também a questão do remanejamento. Então, vai essas duas proposições já acopladas para, no dia 12, a gente votar, já elas com as emendas prontas. Como elas vão ser, se é emenda aditiva, se é aglutinadora, não vamos achar, mas já ficam as emendas hoje encaminhadas para a gente poder estar já trabalhando. Então, coloquem em votação o Projeto de número 25, que estima receita e fixa despesa no município de Lagoa Grande, para o exercício 2026. Do valor global do orçamento de 2026, Art. 1º. Esta lei estima a receita do município para o exercício financeiro de 2026 no montante de R\$ 196 milhões e fixa a despesa igual ao valor, compreendendo os termos do art. 165, inciso V da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Os vereadores e vereadoras que forem favoráveis ao texto original com as duas emendas permaneçam como estão sentados, e quem for em contrário, fique de pé. Lei com as duas emendas votadas por unanimidade, de toda a Casa presente, dos onze vereadores, e agora vamos trabalhar essas emendas, dar os títulos delas, como também o ofício, que vamos acostar, ao encaminhamento da lei, no dia 12. Dia 12 será a segunda votação dessa lei, para aí consolidar o orçamento de 2026, garantindo tudo o que a gente aqui colocou, quando não pode entrar na lei, mas entra através de ofício. E aí, parabenizando os vereadores Josafá, Altamir, Rosineide de Souza, Vavá, Lindaci, Edneuza, Werliane, Augusta, Ademar e Joaquim Ramos, pela grandeza e pelo debate. Esta é a Casa de um momento diferente, é isso que está sendo importante. Inclusive, a comissão e mais membros de outros



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



setores estão acompanhando a gente pelo YouTube, canal que transmite nossa sessão ao vivo em tempo real. Agradeço a Vossa Excelência. Agora vamos para a parte do segundo momento, do segundo expediente, que é a fala dos oradores na tribuna. Essas coisas que eu falei estão escritas aqui, eu rabisco, para passar para o pessoal do jurídico e o contábil, é fazer a parte que é deles. É tanto que essa questão da emenda sendo alocada para algum setor, é o contábil nosso que está orientando, porque é a parte que compreende eles também, junto com o jurídico. Agora vamos chamar os vereadores que estão inscritos para a fala de hoje. Eu tenho aqui inscrito Rosineide, Ademar, Werliane, professor Vavá, Joaquim Ramos e Lindaci. Com a palavra, tem até dez minutos, Rosineide de Souza. Rosineide de Souza: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, meus colegas vereadores. Boa noite a todos os servidores da Casa. Boa noite a todos que estão nos assistindo. Quero primeiro agradecer a Deus por estarmos aqui, por mais uma missão. Iniciar também. Hoje eu só quero parabenizar a nossa querida prefeita, ao nosso vice-prefeito Olavo, parabenizar a todos que fazem a Prefeitura de Lagoa Grande, todos os envolvidos, que fizeram essa brilhante festa na nossa querida Lagoa Grande (Vinhua Fest). E parabenizar a esta Casa também, porque, sem esta Casa, muita coisa não acontece. Então, dizer que Lagoa Grande vivenciou quatro dias de festa, e quem realmente veio, como é que diz, prestigiar esta festa só... foram de elogios. As pessoas que vieram realmente, parabenizando a nossa prefeita, porque é o primeiro mandato dela, e resgatar. Depois de 10 anos, quem esteve ali naquele ginásio, eu mesmo me surpreendi. Naquele momento que nós estivemos ali para ver como estava o andamento, eu confesso que fiquei meio assim: "Meu Deus, será que vai dar tempo?" E no dia seguinte, quando chegamos, realmente um espetáculo, que festa linda. Hoje, inclusive, falando com a mãe da prefeita, eu disse a ela que eu fiz uma feira em São Paulo. Muito bonita, mas eu confesso que igual a essa de Lagoa Grande, não. Ficou na história. Não é só a questão de shows, mas também é Lagoa Grande. Está sendo conhecida lá fora. É um orgulho muito grande. Mais uma vez, parabenizo a nossa querida prefeita, a todos que fazem a Prefeitura de Lagoa Grande. Então, assim, foi um momento de

muita expectativa e, assim, o final que foi fechado, a última noite, infelizmente, eu com problema de saúde, problema no dedo, não tive como participar ali, mas, assim, foi um momento assim que foi fechado com chave de ouro. Então, foi muito bonito. Quem foi ali se emocionou, já ouvi de várias pessoas falando que foi um momento muito bonito. Então, é um momento de agradecimento a Deus. Nós temos que realmente agradecer ao nosso Deus, porque Ele é fiel e é maravilhoso para cumprir. Então, Ademar falou algo ali hoje, agora há pouco, que Lagoa Grande não tem obrigação realmente de fazer essas cirurgias, realmente, vereador. Mas hoje eu digo a vocês que, mais uma vez, parablenizo a nossa querida prefeita, porque hoje eu estava no Banco do Brasil e tinha uma paciente lá, uma pessoa que fez uma cirurgia de vesícula. E, assim, parabenizando a nossa prefeita, a secretária de Saúde, e todos que fazem ali o hospital, que estão ali os médicos também, foi feito com o Doutor João a cirurgia, e dizendo que esses médicos, foi Deus que colocou aqui, nesse hospital. Então, é momento de agradecer e dizer que Lagoa Grande hoje sofre, realmente, a Saúde não é bem em todos os lugares. Nós sabemos das dificuldades. Tem enfrentado. Tem coisas que tem que melhorar na Saúde, tem sim, mas temos que falar também das coisas boas que estão acontecendo na nossa cidade. Então, mais uma vez, parablenizo aos médicos que estão ali, a todos que estão ali, de todos que estão fazendo de tudo para acontecer. Sexta-feira, em plena festa, mas o médico, o Doutor João estava fazendo as cirurgias. Amanhã, essa semana, vai ter mais cirurgias. Acredito que no final do ano, no início de janeiro, a nossa secretária de Saúde, a nossa prefeita, ela vai passar de todas as cirurgias e exames também que estão sendo feitos na cidade. Vários exames, endoscopias, fazendo aqui no hospital. E, às vezes, teriam que sair daqui para ir para outro lugar, e até particular. Pois não, vereador? Joaquim Ramos: Vereadora, V. Exª fala uma coisa interessante, a questão da cirurgia, realmente, a nossa prefeita, a nossa secretária está de parabéns. Eu diria pra gente fechar com chave de ouro, mas eu acredito muito que deve estar se estudando um planejamento, seria trazer esse pessoal que está indo para Recife fazer essa ressonância, conseguir um convênio aqui na região para fazer



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



por aqui. Porque aí sim, já está de parabéns por tudo isso que está acontecendo. Se fizer isso, pode ter certeza que os parabéns vai ser dez vezes mais, porque é cruel uma pessoa ter que se deslocar daqui para Recife para ir fazer uma ressonância em Recife, podendo fazer por aqui. Quando se discute da gente colocar a nossa emenda impositiva para comprar um aparelho, eu sou a favor. Estou pronto para disponibilizar a minha também. Só que antes de a gente disponibilizar, a gente precisa sentar com a prefeita e com a secretária para ver a disponibilidade de a gente botar a nossa emenda agora com o compromisso de comprar para funcionar. Porque se for para comprar e não funcionar, não adianta nada. Então a gente precisa até onde o nosso município suporta esses aparelhos. Se suportar, que coisa boa, que aí, quem sabe, nós vamos ser, assim, o porta-voz principal para tirar esse sofrimento das pessoas. Porque nós vamos para Recife, num carro confortável, vamos sadios. É chato a viagem. Imagina a pessoa com problema, que ninguém vai fazer um exame porque está bem. Quando vai fazer porque ele está com problema? Muito obrigado, vereadora. Rosineide de Souza: É verdade, vereador. Inclusive, na semana passada, se não me engano, foram dois carros para levar, porque teve um mutirão de ressonâncias. Quando se fala do aparelho, realmente temos que analisar direitinho, tem a questão da energia no hospital. Mas essa outra questão de um convênio, que eu acabei de falar com o vereador Vavá, um convênio que seja em Petrolina, porque o custo é muito alto. Daqui, vamos dizer, sai aqui dez pacientes para fazer uma ressonância em Recife. Ali, aquele paciente, ele precisa de um acompanhante. Sem falar que, na maioria das vezes, tem paciente que não pode ir de van, que não pode ir no ônibus, tem que ir de carro, entendeu? Então, tudo isso. Então, tem que analisar direitinho. A gente espera que o próximo ano, é um sonho de todos nós, porque nós somos cobrados por isso, porque, na maioria das vezes, o paciente, ele tem uma ressonância para fazer, R\$ 1.000,00, R\$ 1.200,00, R\$ 1.500,00. Vai atrás de quem? Dos vereadores. Pois não, vereador? José Estêvão (Mantena): Só para esclarecer, o aparelho de tomografia, ele custa de R\$ 1.200.000 a R\$ 1.400.000, que é o que estamos pleiteando para a Saúde comprar, porque já resolve mais de

7% dos problemas, que é um aparelho que já consegue detectar várias coisas no corpo. O de ressonância é R\$ 2,2 milhões. Então, isso, nós não vamos batalhar, porque o nosso recurso é R\$ 1,6 milhão. Se é R\$ 1,4 milhão a compra, então devemos batalhar. Não tem problema. Não tem problema. É como Ademir disse. A gente tem que pegar isso. O município não tem obrigação de comprar. A emenda impositiva nossa é a gente que vai direcionar, porque é da Saúde. A gente não tem que ceder, não. Já dá saldo dentro. Vai dizer o que vai comprar. Então, nós temos uma capacidade agora, nesse momento, de poder estar dizendo: "Ó, o dinheiro está indo para aí, é daí". Agora, a gente quer que compre um aparelho tal. Por quê? Vai reduzir custo. Recife é um custo alto, mas se a gente pegar o convênio com Petrolina, com Juazeiro, que pode, que a gente pega, a gente pode pegar com Juazeiro também, e com Araripina, tudo é pertinho aqui e dá para fazer. Então, uma coisa leva à outra, mas não tem dificuldade. O aparelho é o de tomografia, de ressonância, é mais caro. Rosineide de Souza: É verdade, vereador. E, inclusive, também, nós temos que falar com o nosso prefeito Ana Catarina Garziera Moreno, nós temos cardiologista, pediatra, ginecologista, inclusive, ginecologistas que não querem nem sair de Lagoa Grande, os depoimentos delas, e falar ali como é que é o CEAMI. Ai temos outros médicos. Então, vamos bater na tecla para trazer um hematologista, porque nós temos vários casos. Fibromialgia criou várias pessoas, inclusive tem associação aqui, tem a questão de médico ou de pacientes, problema de coluna, de vários casos. Então, eu acho que esses dias eu fui realmente cobrada para a gente ver essa questão desse profissional também aqui para a nossa cidade. E, assim, mais uma vez, parabênizo a nossa querida prefeita, essa jovem, que, assim, a cada dia, eu a admiro muito mais, inclusive as pessoas que estavam ali, dizendo como é que pode uma jovem dessa, que chegou em menos de um ano, estar aí e deu show. E dizer, assim, também, que foi muito bom a vinda da nossa governadora. Fantástica. Eu saí ali, acompanhei, o pouco que eu acompanhei ela ali, eu, sinceramente, digo mais uma vez, vou realmente arregaçar as mangas e pedir voto para aquela baixinha. Muito obrigada, que Deus nos abençoe. Altamir Gomes: Rosa, só um minutinho a palavra. Boa noite a todos.



CÂMERA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Na sexta passada, foi Doutora Sandra. Não foi Doutor João, não. E na semana que vem, é que é Doutor João. Só isso. Rosineide de Souza: Pois não. Está vendo aí? Obrigada, vereador. José Estêvão (Mantena): Agradeço a Vossa Excelência. Chamo o próximo orador para fazer uso da palavra. Ademar Nonato, com tempo de até 10 minutos. Vossa Excelência está aí. Ademar Nonato: Boa noite a todos, a todas. Saudar os nobres colegas vereadores, em nome de nossa vereadora Edneuzia Lafaiete, que está aí hoje quietinha, parece que tomou um balde de suco de maracujá. Tenha calma, vereadora. Tenha calma. Saudar aqui os funcionários desta Casa. Eu quero que coloquem a questão da festa, porque, na realidade, eu sou inimigo de festa, mas a festa tinha um propósito, que era também o propósito econômico, de uma feira espetacular, organizadíssima, de parabéns para o desenvolvimento de Lagoa Grande, de equipamentos, de diversos equipamentos que aqui vieram, porque se o cara traz o produto é porque tem cliente. Se não tivesse cliente, ele não traria o produto. Eu conheço ali diversas pessoas que vendem equipamentos, como a Veneza, eu conheço bem o Chico, e ele colocou o tanto de máquina que vende pela Lagoa Grande, que vende aqui. Embora tratores estejam muito caros. Eita, negócio que está caro é trator, pelo amor de Deus. Qualquer trator é R\$ 200 mil, impressionante isso. Muito caro um trator. Um trator custa hoje 40 mil dólares. Então, isso foi muito importante, depoimento de um cara que vendia panela lá, que estava vendendo panela, da evolução, por onde ele anda, porque esses caras conhecem as regiões mais do que a gente, andam em todos os lugares. O grande trabalho que foi feito com todas as Secretarias, do incansável trabalho da equipe, que a Infraestrutura tem, maravilhosa, que trabalha de dia e de noite, um povo tão dedicado, que é impressionante. Toda a dedicação das pessoas. Eu costumo dizer que conflito só termina conflito quando se conversa. Ninguém termina uma guerra sem ter diálogo. De tanto ouvir essas questões de Saúde em redes sociais, eu comecei a fazer umas apurações dessas questões de Saúde, para entender. Porque eu juro a vocês que eu sou totalmente leigo nessas questões de Saúde. Então, para você aprender, você tem que buscar informações, buscar que produto que mais usa, que medicamento que mais é



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



usado. E aí eu fui ver, eu vou começar aqui pelas dipironas. O consumo de dipirona em Lagoa Grande é de 2.400 por mês. E o consumo mensal é de 28.800 dipirona por ano. Mês é 2.400 e por ano 28.800 de dipirona. Eu coloco isso aqui para que a gente desperte o raciocínio, a mente, como é fácil fiscalizar quando a gente quer fiscalizar. Porque o vereador tem todo o poder de pedir informações. O problema é que, às vezes, e eu respeito a Lindaci, eu respeito a Edneuzza, eu respeito a Augusta, eu respeito todos vocês. Eu não tenho nenhum problema. O Ademar de guerra, de confusão acabou há muito tempo. Eu não vivo mais esse processo. Eu nem quero vivê-lo, porque você vive sem paz. Eu só tenho, às vezes, quando fala muita besteira, eu mando o sujeito cair fora. Mas, assim, essa questão, ela tem que ser discutida para que você até chegue na Secretária e chegue: "Olha, os dados são esses, a informação é essa...". Concedo. Edneuzza Lafaiete: Boa noite a todos. Vereador, eu não queria trazer a discussão para aqui, não, porque eu sou uma pessoa, muita gente já me parou e perguntou na rua: "Mas, vereadora, quando o Fernando Angelim batia, você defendia". E por que eu defendia? Porque eu dizia: "Fernando, eu assino o documento, mas, primeiro, vamos falar com a secretária, ver o que está acontecendo", porque, quando nós vamos nas pessoas que podem resolver o problema, nós, primeiro, falamos com eles. Se não resolver, a população vem para cima cobrando. Nós mostramos à população que nós fomos lá, que nós cobramos, que nós tivemos. Então, foi o que eu fiz, Ademar. Eu não fui lá fiscalizar, não. Eu fui lá ao chamado de uma pessoa que estava precisando da presença, da minha presença. Passei por aqui, as meninas me acompanharam. Quando chegou lá, nós nos deparamos com esse problema, que já haviam me pedido dois dias antes. A única coisa que eu fiz, peguei o telefone e liguei para a secretária para ela resolver com o maior carinho do mundo. O que me deixou indignada foi eu retornar a segunda vez para ela e pedir: "Secretária, pelo amor de Deus, é tão barato dipirona, faça um orçamento, compre e mande para cá, não deixe faltar, não". Ela estava no Viva Voz com o telefone para Jorge ouvir. Ela disse que era ela que tinha que comprar, que era ela que sabia onde comprar, que resolvia. Estava no Viva Voz e Jorge se envolveu. Eu disse: "Jorge, dê



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



licença, eu não quero conversar, não". Desliguei o telefone, porque eu não estava ali expondo nenhuma Gestão. Agora está aí o pior, porque eu vim aqui na tribuna e falei sobre uma medicação que está faltando. E se eu fizer uma relação e falar aqui do que está faltando? Então, não vamos defender o que não pode ser defendido, não, Ademar. Se acharem que eu sou grupo, tudo bem. Se acharem que eu não sou, tudo bem. Eu não estou nem aí, porque eu estou vendo a indiferença. Eu estou vendo aí muita coisa que precisa ser resolvida e "Edneuza não presta, porque Edneuza trouxe para a tribuna, porque Edneuza fez..." Mas primeiro eu procuro resolver em silêncio. Quantas coisas eu já tenho resolvido com a secretária de Educação, com a Infraestrutura? Quantas vezes eu não ligo: "Vim aqui, tem isso", e não levo para o público. Uma única vez que eu falo, eu sou condenada pelo meu grupo. Estou nem aí, rapaz. Ademar Nonato: Olha, a senhora está coberta de razão. Ninguém falou aqui que a senhora não tem razão. A senhora está coberta de razão, certo? E assim, a senhora não vai na Saúde, ou na Infraestrutura, ou na Educação. Não é só que a senhora vai lá, não. A senhora tem todo o direito de informações mesmo. Tem que ser repassadas as informações, certo? Não vá se vitimar por nada, porque a senhora não é vítima de nada, entendeu? Agora, o que eu coloco aqui é o seguinte, eu estou colocando aqui informações que é justamente para que a gente, que os secretários sabem, que a prefeita sabe, que nós sabemos qual é o volume que vai ser usado. Então, é o seguinte, eu fui procurar isso aqui na Saúde, nos postos de saúde. "Quanto usa por dia? Quanto é a quantidade que usa por dia?". Então, no hospital usa? Augusta trabalhou no hospital. Usa de 40, 35, 45, 50. Eu estou colocando a média geral. O que mais usa PSF, eu já sei até isso, é o de Vermelhos. Então, eu coloquei aqui 80 por dia. Que o medicamento que mais usa é dexametasona e dipirona, certo? É o que mais usa. Augusta Borges: Concedo? Boa noite, presidente, boa noite a todos. Ademar, isso, eu acho que já aumentou, não é mais 2.400 de dipirona. Só ontem, no hospital, teve 210 atendimentos. Então, quer dizer, cada pessoa dessa tomar duas. Então, já aumentou. E essas medicações que são aplicadas, vocês sabiam que essas aplicações geram um estorno para a Prefeitura? Que o Governo



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Federal paga para a Prefeitura de cada aplicação. Se nós administrarmos direitinho o sistema, nós recebemos o estorno. Então quer dizer que nós temos aquele valor ali para comprar a medicação e temos também estorno do Governo Federal. Rosineide de Souza: Então vamos dizer assim, não vamos deixar. Augusta Borges: Faltar dipirona, não, que é o mínimo, uma dexta, não é isso? Obrigada pela palavra. Ademar Nonato: Eu levantei tudo isso, os atendimentos por dia. Mas, assim, quando eu coloquei os atendimentos, ela disse: "Não, mas não são todos que usam o produto". Ai eu coloquei o seguinte, eu fiz essa média aqui para que a gente tenha um parâmetro. Porque o caçador, ele para e mira para poder acertar, senão ele erra o tiro. Então, a gente tem um parâmetro. Esse parâmetro, que você trabalhou de diretora no hospital, sabe disso. Então, a gente colocou. Essa média foi colocada, eu discuti com eles. Eu não tinha telefone de Leno, não sei nem quem é Leno, mas já tenho o número dele. Maria Clara, eu não tenho conhecimento, certo? Não tenho conhecimento. E tenho o de Anaides aqui. Anaides, hein? Então, eu vou ligar para eles a qualquer instante. Nós não estamos aqui colocando aqui um processo de desligamento, não. A gente tem que estar unido no processo. Eu tenho o maior prazer do mundo. Eu gosto de resolver as coisas. Eu gosto de ser resolutivo, certo? Porque para não resolver não adianta, porque se for para a gente ficar todo dia discutindo o mesmo assunto, não vai resolver nada. O que a gente tem é que está aqui discutindo uma forma de resolver essa situação, de resolvê-la. Eu estou colocando um parâmetro aqui porque o professor Vavá, porque a vereadora Rosineide, porque o Altamir, porque o Josafá, Joaquim, a senhora que conhece mais do que ninguém, que já trabalhou lá dentro, ela também trabalhou, foi diretora lá, a Werliane, Mantena, que está aqui, Lindaci, sabe disso. "Olha, eu tenho um parâmetro, eu tenho uma base de raciocínio. A senhora usou por mês R\$ 50 mil? Não, a senhora não usou por R\$ 50 mil, não. Essa nota está errada". É parâmetro que a gente tem que colocar. Por exemplo, uma vez, teve uma discussão aqui na Câmara, e falou assim: "Nós vamos lá na Infra ver quantos é que usa na manilha". Na hora eu respondi: "X quilos de ferro, X quilos de brita, tantos que usa". Uma manilha de 1.000 milímetros,



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



tem três sacos de cimento. Três metros e vinte de ferragem. Quando eu coloquei aqui agora, as licitações, olha só, as licitações atuais, as licitações atuais do Tribunal de Contas, em relação a máquinas, todas são projetos agora. Você tem que mandar quais são as estradas que vão passar patrulhamento, quais são as barreiras que vão limpar, porque a limpeza de uma barreira é quatro horas. Cem barreiras é quatrocentas horas. Porque a estrada é mensurada por quilômetro. O patrol tem a média por quilômetro que faz, quantas horas por quilômetro. Então o Tribunal agora quer tudo mensurado, tudo mensurado. Justamente porque é o seguinte, você tinha 2 mil horas de máquina, eu colocar aqui 40 horas de máquina limpando um dreno que foi 10. Isso é possível. O que está colocando é amarrando as coisas. Como eu coloquei, com respeito às vereadoras, vocês trabalham diretamente com a Saúde. É que a gente junte, a gente, Mantena, vai, todo mundo vai. Eu vou com vocês, sabe? "Olha, nós vamos discutir isso". E, assim, quando eu pedi o telefone, eu falei com a Maria Clara hoje: "Eu quero que você me passe quantas doses usa nos postos de saúde. Se é o remédio que mais usa". Augusta Borges: Licença, eles têm um relatório para isso. A Atenção Básica, o hospital, mas é aquilo que acontece. A Atenção Básica faz um pedido, o hospital faz um pedido. Faz um pedido para quem? Para a secretária. Então a demanda vai para ela. Então ela tem que demandar isso aí para os devidos locais, não é isso? Ademir Nonato: Isso. Então, assim, como vocês compreendem e entendem mais do que eu, eu estou entrando para me entender, eu quero compreender isso, certo? Eu quero compreender. Por exemplo, dos atendimentos que o hospital faz, 40% não é do município. 40% não é do município. Então, dos 200 atendimentos que atendem em um dia, 120 são de Lagoa Grande e 80 não são de Lagoa Grande. Então, assim, o que eu estou aqui colocando é que a gente sai daqui e a gente chama a secretária, a gente conversa com a prefeita, sabe, entendeu? "Olha, Prefeita, está aqui. Isso não é um alto custo", não é alto custo. Eu sei que todo medicamento da Atenção Básica, o que você investe, você recebe de volta. É como merenda escolar. É como Educação. O custo que você tem em uma creche em um ano, você começa a receber no outro. Se abrir uma creche na Lagoa

Grande hoje, começar a quantidade de alunos, você recebe no ano seguinte. É assim. Quando a Lagoa Grande foi inserida na coleta de lixo, que recebe ICMS ambiental, a coleta de lixo, recebe todo mês ICMS ambiental. Um ano não recebeu. Recebeu no segundo ano, no ano consecutivo, que hoje é a média de R\$ 25 mil a R\$ 30 mil reais por mês. Já ajuda a pagar em Petrolina, a CTV, que é o aterro sanitário. Porque o aterro sanitário de Petrolina não é da Prefeitura. Ele é particular. Ele é particular. E ele recebe resíduos sólidos de qualquer cidade, de Salgueiro, de Orocó, de Santa Maria, e paga a essa empresa. Como está abrindo agora de Araripina, que é o regional, vai receber até a cidade do Piauí. Então, a gente precisa discutir isso. Eu não estou aqui, jamais estaria aqui falando que vocês estão erradas. Vocês não estão erradas. O que a gente precisa é pegar um ponto de convergência, para matar esse assunto, para matar isso. Vamos partir agora para a ressonância? Vamos partir para a coisa mais importante? A gente está discutindo isso porque errou, errou. O que eu coloquei no dia é que eu coloquei aqui a questão dos alunos do Enem. Do Enem. "Mas vai procurar a forma de fazer a prova". Não tem a forma de fazer a prova. Acabou. Não tem mais. Já pensou? Se todo mundo que faltasse no Enem fosse para o transporte, o Enem ia ficar doido. A organização ia ficar maluca. Então, é o seguinte, errou. No próximo ano, o Enem é meio-dia, que fecha meio-dia. No próximo ano, o ônibus sai de nove horas de Lagoa Grande. Você quer ir na Embrapa, dá tempo de chamar um ônibus, dá tempo de chamar uma van. Tem que se antever a esse processo. O grande problema nosso é que a gente quer resolver tudo em cima da hora. Esse é o grande problema que acontece com a gente. Isso é mania de brasileiro. É tudo em cima da hora. A gente não se programa para as coisas. E depois fica procurando um culpado. Rapaz, assuma a culpa e acabou a conversa. Eu errei. Eu errei e vou consertar com vocês. O que eu coloco, e coloco para a prefeita e coloco para o Jorge, é o seguinte. Tem que ter humildade. Os secretários têm que ter humildade. O secretário não é secretário dele, não. É da Prefeitura, da Prefeita, do Governo. É de Lagoa Grande. Aqui não é desfile. Aqui é uma cidade que as pessoas precisam ter o comportamento que ela é. É uma cidade que tem

uma grande gama de pessoas pobres, que trabalham na Agricultura Familiar, que tem deles que têm até dificuldade de chegar perto de alguém. Nós temos que compreender isso. Nós temos que ser racionais com isso. Nós estamos discutindo aqui a questão do interior. Não precisa um especialista. É visível que tem problema. E o problema já vem de muito tempo. De muito tempo. E a gente precisa resolver isso. Doa quem doer. Machuque quem machucar. Essa é a verdade. A gente precisa, certo? A gente precisa investir no interior. Precisa melhorar a capacidade de produção daquele pessoal. Precisa desenvolver. Eu sempre disse aqui. Eu pedi, eu falei diversas vezes. Está ali Dormentes. Está ali em Dormentes. Vamos lá copiar, gente. É só copiar. Não precisa ser inteligente, não. É só desenhar. Desenha uma ovelha, desenha um carneiro Dope. É White ou não? Desenha. Vamos fazer em Lagoa Grande? Vamos desmatar terra de 25 produtores, 5 hectares? Vamos desmatar. Eu falei isso diversas vezes. Vamos desmatar no ano, no período da seca. Quando chover, semeia. No ano seguinte tem pasto, compra um carneiro com 25 ovelhas. O município, as emendas, o Governo Federal doa para um produtor. Ele doa para um produtor. Acompanhado, faz as regras, coloca as regras, faz um estatuto para que isso seja seguido. Eu tenho certeza que com cinco anos é outra região. Joaquim, que conhece isso, sabe disso. Com cinco anos é outra região econômica. O produtor não vai precisar estar sofrendo tanto. Então, na realidade, por que Dormente acertou? Por que Dormentes hoje é uma potência na criação de animais? Carneiro hoje está ali na feira, o cara vendendo espetinho. Quanto era o espetinho de carneiro? Quem sabe aqui? Quinze. Quanto era de boi? Dez. Carneiro é ouro. Carneiro é mais caro do que boi. E aqui não tem como criar boi. Aqui não tem. Eu não sou especialista, mas sei, aqui não é lugar de criar boi. Aqui você tem que morrer para criar o boi. Então, na realidade, a nossa economia do interior está feita. Já tem um tomate, tem melão, planta melancia, o carneiro. O carneiro. Está edificado o projeto. Então a gente precisa disso. A gente precisa disso. Agora, se a gente levar todas as informações, levar tudo o que a gente pensa e não for ouvido, aí é diferente. Aí é diferente. E eu tenho certeza que a Prefeita vai ouvir isso, essas colocações que nós

estamos fazendo aqui hoje. Então, está aqui o que eu penso, respeito o pensamento de vocês, respeito o pensamento de cada um aqui individualmente. Primeiro que eu não sou dono da verdade. Não sou dono da verdade. Não nasci perfeito, nem serei perfeito. O único perfeito é Jesus Cristo, o único. E digo, não adianta a pessoa achar que o poder é dele. Todo império criado pelos homens pereceu. Nenhum império que os homens criaram existe até hoje. Caiu o bizantino, caiu o jesuíscão, caiu o Alexandre o Grande, caiu o Hitler, caiu o Império Romano. Só está império vivo, forte, firme, o de Jesus Cristo. Muito obrigado. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Com a palavra a vereadora Lindaci, com o tempo de até 10 minutos. Lindaci Ramos: Boa noite a todos. Quero iniciar, mais uma vez, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. Quero aqui cumprimentar o presidente da Casa. Em nome dele, cumprimento todos os colegas vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar todos os assessores desta Casa e cumprimentar os demais que estejam nos acompanhando. Esse problema da dipirona, eu achei que tinha sido encerrado aqui na terça-feira, mas ainda não. Inclusive, graças a Deus, o vereador Ademar falou aqui, em errar e ter humildade. É importante. Porque, confesso, vereador, que hoje fui à secretária, fui a Eleno, fui a Anaide e fui no hospital, porque a senhora estava ali como sotandista, aqui, que tinha dipirona. Eu saí daqui ontem, queimando pneu. Fui para Petrolina hoje, tinha uma consulta às 14 horas, pois perdi minha consulta por causa da bendita dipirona. Vocês acreditam que eu perdi minha consulta às 14 horas? Vim embora por causa da bendita dipirona? Eu disse: "Não é possível". Se tinha dipirona, eu quero saber onde essa dipirona estava na segunda-feira. Porque na Farmácia Básica não tinha, no hospital muito pior. E o vereador, ontem, aqui, na reunião, citou - a vereadora Augusta lembra - que tinha dipirona. Ele está danado, tem essa dipirona, ele está dando cria. Falei: "Vou perder minha consulta e vou atrás da dipirona hoje, de novo". Aí fui ao hospital, novamente. Aí chamei Eleno, entendeu? Doutor Roberto, que é o diretor. Anaide, e disse: "Olha, eu sou a pessoa melhor de você lidar. Agora, não pise no meu calo. Eu ficar por mentirosa, não". Aí vai ver uma Simone dentro de Lagoa Grande. Ela disse:



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



"Misericórdia. Simone quebrou tudo hoje. Vou ficar pior que a Simone". Disse isso hoje. Que realmente não teve a dipirona. Não teve. Ela disse lá hoje, estimativa de o hospital gastar 48, o uso do hospital, sem falar em PSF, os postinhos. Então, não tinha. Realmente, eu achei bonito o jeito dela. A humildade de Anaíde. Ela disse que ela adorava, não tinha. "Eu não vou dizer à senhora que tinha, que não tinha. A dipirona que tinha aqui, eu peguei do bloco cirúrgico". Realmente, encontrei ela com um copinho de dipirona no corredor. No bloco cirúrgico, tinha uns aí que foi o uso do pessoal do Exército, recolhidos de Vermelhos. Aí eu fui e disse a ela: "Porque se tinha dipirona, o irresponsável foi você". Eu disse a ela com essas palavras. "Diga, o irresponsável foi você". Porque se tinha dipirona, porque você deixou o hospital, no final de semana. Eu tenho áudio de médico, que disse a mim que tirou o plantão dando banho de água gelada nas crianças que chegavam com febre, porque não tinha dipirona. Usou dipirona em gotas e pedindo à Nossa Senhora que protegesse ali com banho gelado. Aí eu disse a ela, se é que tem a dipirona, aí o responsável foi você. Ela disse: "Não, vereador, não tinha a dipirona". Aí eu fui onde ela me disse, de onde saiu colhendo as ampolas. Então eu achei que tinha. Mas graças a Deus chegou. E aí fui. Não me satisfiz com a conversa com a Anaíde, com o Leno. Fui onde a secretária. E lá conversei com ela, e ela chegou realmente me dizer isso, que não tinha a dipirona. Que a dipirona que tinha era essa quantidade pequena. Mas apareceu na segunda-feira que recolheram de onde tinha, mas os médicos, no final de semana, trabalharam com dipirona em gota. Mas esperemos, Deus, que tenha acabado o assunto da dipirona. Resumindo, hoje eu quero aqui também parabenizar todos os funcionários que estiveram envolvidos na Vinhuva Fest. Nós também estamos aqui iniciando pela Infraestrutura. Nós sabemos que esse pessoal não tinha hora, era de dia, era de noite, para que acontecesse, para que a organização acontecesse. E vamos ser realistas, estava bem organizado. Na realidade, eu esperava - não sei se alguém viu isso, ou se perceberam - mas eu até esperava mais gente. Mas estava bem organizada, a Vinhuva Fest estava organizada. Vamos aqui parabenizar todos que estavam envolvidos. Eu não vou aqui só

parabenizar em nome da prefeita, porque se fosse ela sozinha, não acontecia. Vamos valorizar os demais também. Do pessoal da Infraestrutura aos demais que estavam aqui. A Infraestrutura não tinha acontecido, eu diria com toda certeza. Nós, preocupados, achamos que não ia dar tempo, mas, graças a Deus, deu tempo. Realmente, Lagoa Grande ficou um show aqui, ao lado do Ginásio. Ficou bonito. Mas eu queria, novamente, pedir a todos vocês que vejam com a Prefeita, o mais rápido possível, vejam a questão de iniciar. Vamos, Lagoa Grande está bem. Deu uma levantada na organização. Mas vamos ver, o hospital está muito carente, aquele hospital. Não adianta a gente estar falando aqui, só investindo na organização. Esqueceu o hospital, vereadora Rosineide. Precisa demais. Está horrível aquele hospital. Horrível é pouco. Está horrível. Está parecendo, não sei nem o quê, aquilo dali. Ademar Nonato: O hospital está igual ao interior. É nove anos sem investimento. Lindaci Ramos: Justamente. Ademar Nonato: Mas vamos resolver. Lindaci Ramos: Se Deus quiser, espero. Ademar Nonato: Todo mundo aqui junto. Lindaci Ramos: Se Deus quiser, espero. Então, volto a dizer, vereador Mantena, que se realmente a Prefeitura se comprometer que o aparelho de tomografia é montado, vai fazer manutenção e funcionar, eu também quero dizer que desde já, vou destinar a minha para o aparelho de tomografia. Agora, desde 2009, que Lagoa Grande não faz uma ressonância em Petrolina. Gente, um absurdo. Tem gente que sai aqui para Recife, volta pior do que foi. Pessoas com problema de coluna, desvio de coluna, vivem aí, sem trabalhar, até encostar para o INSS. Quando chega lá, acama. Eu tive, eu estava lá, e teve gente para levantar da cama e me ajudar a vestir a roupa, fui eu que ajudei. Eu ajudei a vestir, porque chegou lá pior do que eu que estava em Lagoa Grande. E isso é um absurdo. Aí eu procuro. Eu já estive com a secretária, não desse mandato, realmente não tive, mas o anterior, estive com a secretária de Dormentes, diafragma, e vejam lá, todos os municípios têm convênio com a Rádio Imagem, com o CDI, só Lagoa Grande que não tem. Aqui não tem uma ressonância, não tem uma tomografia. Então é um absurdo. Eu sei que não ter de jeito nenhum é pior. Agora, tem condições de se fazer convênio. Hoje também aqui, quando eu

estive com a secretária, fui até a de Saúde. Eu falei para ela também que uma coisa tão simples, Joaquim Ramos, é levar, minha gente, uma vez por semana, o laboratório a Jutai. É um absurdo também. Eu disse à secretária, disse a ela: "Eu sei que Vossa Excelência conhece Jutai até a sede, mas a senhora não conhece o interior de Jutai, não conhece São Mateus, não conhece Sombrio, não conhece Caldeirãozinho e outros mais distantes. Para vir uma pessoa aqui e colher um sangue, isso é um absurdo". Vamos retomar o que já tinha, para o que tinha, e nunca deixou de funcionar. O laboratório, em uma vez. Graças a Deus, e quero aqui parabenizar, que foi hoje desvinculado, hoje não, foi desvinculado sobre hoje, que Vermelhos, agora tem um laboratório que o pessoal da região de Vermelhos vai ser resolvido em Vermelhos. Mas por que não Jutai aí? Que é bem mais distante de Lagoa Grande do que Vermelhos. Então, assim, são coisas pequenas que podem se resolver. Voltando ao interior. Realmente, o interior do Jutai, em 2007, se não me engano, 2008, por aí assim, recebeu caçamba, maquinário, mas esse tempo todinho, Ademir, não tem como. Esses maquinários hoje estão sucateados, é mesmo que não têm, estão sucateados. Esperamos na gestora, na Prefeita, que vejam o sofrimento do pessoal do interior, que contratam carro-pipa, que contratam para fazer horas-máquina. O povo, nosso povo está sofrido, nosso povo não merece isso. Não adianta estar aqui na sede, não adianta estar aqui na sede falando coisas boas, o Lagoa Grande está bonito. E o povo do interior sofrido? Como é que fica a situação? A gente fala muito da Compesa, mas, minha gente, a gente fica aí cinco dias sem água e se reclama. Inclusive, eu tenho dito muito à minha mãe lá em casa: "Mãe, quando ela fica lá, meu Deus, chega água. Mãe, graças a Deus, você tem água na caixa". A senhora imagina o homem do campo, lá no interior, sofrido, com o seu rebanho, vendo os bichos berrando, sem água. Aí é sofrimento. Eu sei que é ruim a gente ter sem água. Mas se não tiver água, a gente vai ali e compra um balde de água de 20 litros, água mineral. Pior é quem está no interior. Então, mais uma vez, eu quero pedir aqui, que realmente fique aqui feliz, que são os 11 vereadores. Os 11 vereadores estão preocupados com o homem do campo. E se Deus quiser, vai ser resolvido, porque já está mudando chuva. Espero em Deus, que

Catarina contrate máquina, que faça limpar seus barreiros, porque depois da chuva é demais, não adianta mais. Ademir Nonato: Vereadora, na realidade, o interior, o município tem responsabilidade grande, mas o Estado tem maior. O Estado de Pernambuco, ele abandonou a Agricultura no Estado. É só na Zona da Mata. Hoje não existe mais Secretaria de Agricultura como existia aquela de Ranilson Ramos. Não existe mais. Então o Estado não tem nada mais hoje. Não tem pipa, não tem caçamba, não tem mais nada. O Estado não manda mais nada. Ficou só os municípios pensando. Tem que tomar providência? Tem, mas o Estado abandonou. O Estado largou essa questão. É impressionante como hoje, e não é um custo barato. E a seca é de todo mundo, é do Estado, é do país, é do município. Mas precisamos justamente, nessa próxima campanha política do próximo ano, firmar compromisso com os candidatos do Estado de Pernambuco sobre essa questão do interior. O DR não existe mais, só o escritório. E agora a Agricultura está se acabando, que era uma grande marca de Doutor Arraes, uma grande marca de Eduardo Campos. Depois, de meados de Paulo Câmara para cá - não é só a questão, não estou falando de Raquel Lyra, estou falando de meados de Paulo Câmara para cá - não se mexeu mais nisso. Então, a gente tem que aprender que tem gestões que são mais eficientes em uma área, mas tem que cuidar de todas, tem que cuidar de todas, e o sofrimento é grande porque não há investimento. Não é barato o investimento. Hoje uma hora de máquina é R\$ 400 reais uma PC. PC não trabalha só, você tem que ter no mínimo duas caçambas, três. Então é assim. Mas a gente precisa. Não é isso que vai parar, não vai deixar a gente desanimado e nem parar a gente de fazer. Não vamos colocar. É a mesma coisa que a gente colocou aqui, que cada um colocando sua emenda para o interior, vamos pegar esses poços que foram perfurados, vamos montar e estudinho, já ajuda grande. A gente montou um poço agora lá em São Mateus, para seis casas. 450 litros de água o poço tem. É 600, mas tem que ser abaixo, não é? Está lá. Resolveu o problema dos animais de seis casas. A gente está levantando agora mais dois poços para ir montando. Estou ajudando o pessoal a montar esses poços. Vai montando, vai montando. Tenho certeza, se eu tivesse 50 poços montados, já era uma situação bem diferente em muitos

lugares. É isso que tem que colocar. O que a gente tem que colocar aqui é o seguinte, é refazer e reaprender a fazer. Lindaci Ramos: Graças a Deus. Graças a Deus que para o ano está bem aí. E, se Deus quiser, com essas emendas, não vai resolver, mas vai dar uma boa ajuda ao homem do campo, com essas emendas impositivas dos 11 vereadores. Eu não vejo a hora. Eu queria muito que já tivesse sido executada a emenda de 2024, já tinha feito algo para algumas pessoas no interior, mas não aconteceu. A Prefeita para o ano tem que executar as duas emendas, do ano de 2024, 2023, 2025. No ano de 2026, executar 2024 até 2025. Então, já dá uma boa ajuda ao homem do campo. Eu não vejo a hora. Digo a você, é muito sofrido o homem do campo. Eu concordo com o vereador Joaquim, que vive na região, mas eu sei que essa é a preocupação de todos. Quando eu vejo o sol estralando, igual o Jesus, imagino o homem do campo como não está, o agricultor. Me preocupo até demais. E tenho dito, quando vejo a chuva, digo: "Senhor, manda a chuva lá para o interior". A gente está aqui, sente um calor, toma um banho, se resolve. Agora o homem do campo é sofrido. E o mais, muito obrigada, e tenho certeza que o assunto da dipirona encerrou por hoje. E muito obrigada. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Vou chamar a vereadora Werliane para usar a palavra até dez minutos. Enquanto ela chega na tribuna, eu vou só lembrar que Ademir lembrou um tema importante. É importante debater com os candidatos a Governo do Estado qual o programa de governo para a questão hídrica do Sertão de Pernambuco e do agrário pernambucano, porque, infelizmente, não tem nada. Isso aí é louvável e nós precisamos começar a nos preparar para discutir esse tema com os candidatos a Governo do Estado de Pernambuco. Werliane Souza: Boa noite a todos. Mais uma vez, boa noite a todos que estão nos acompanhando, em especial pelas redes sociais, que não puderam estar aqui presentes. Eu quero falar aqui sobre, hoje, especialmente sobre a Vinhuva Fest, que foi um evento maravilhoso, muito bem organizado. Eu sei que aqui e acolá tem uma coisinha ou outra, mas um evento de uma dimensão extraordinária não poderia ser diferente. Quero parabenizar a nossa prefeita de Lagoa Grande, a todos que ajudaram a organizar. Você muitas vezes ia ali 10 horas da noite, o pessoal da Infraestrutura



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



e outras demais pessoas também ali trabalhando. E quero também aqui, em nome de todos os evangélicos de Lagoa Grande, e dizer a você, meu querido presidente, foi muito emocionante, no dia seguinte, após o show evangélico, passar pelas ruas de Lagoa Grande e ver o tamanho da satisfação de todos os evangélicos pelo show maravilhoso, pela pregação da Pastora Iane, Iane Betson. Aquela homenagem feita ao Pastor Léo Bedos também foi muito emocionante. Eu mesmo falei para a Iane: "Iane, minha irmã, quando você falava ali, eu ficava toda arrepiada com as tuas palavras, porque nós sabíamos que era de coração. Foi muito lindo, foi muito lindo, a verdade é essa". E que, pela primeira vez, na Vinhuva Fest, teve esse evento evangélico. No ano passado, nós tivemos no São João, também eventos evangélicos. E quero aqui agradecer à Gestão anterior e essa nova Gestão por sempre estarem lembrando de colocar nossos evangélicos como prioridade. A Catarina Garziera está de parabéns por isso. Eu quero aqui fazer menção ao nosso querido ex-prefeito de Lagoa Grande, Jorge Garziera, que era um sonho dele, retornar à Vinhuva Fest. E aqui eu vou mencionar o que ele falou e eu gravei aquilo e escrevi, coloquei em papel, só para poder frisar o quanto foi bonito e faz todo sentido o que Jorge Garziera falou. Como idealizador histórico da Vinhuva Fest, o ex-prefeito Jorge Garziera, quando ele ressalta que o evento tem forte papel econômico e simbólico. Então não foi só um evento dançante, esse evento teve um forte papel econômico para a nossa cidade. E eu tenho certeza que, em breve, essas sementes que foram lançadas, elas vão dar muito resultado. "Quando idealizamos este projeto, sonhamos em mostrar ao Brasil que o sertão poderia produzir uvas e vinhos com excelência". Não estamos apenas celebrando a colheita, estamos plantando o futuro econômico de toda a nossa região. Parabéns a todos que foram envolvidos e que fizeram esse grande evento. Uma boa noite a todos. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. E só a título de sugestão, como a gente quer parabenizar toda a comunidade evangélica do município de Lagoa Grande, mas nós também fomos procurados, e é importante, na próxima edição, incluir a comunidade católica no processo. Foi um culto ecumênico, que envolve as duas situações, os dois públicos, até porque a gente está sendo

procurado também, porque a Prefeita, segundo a história, "porque esqueceram de mim". Não, não esqueceram. Na verdade, nós estamos aqui para também lembrar disso a ela, e ela, na próxima edição, possa estar incluindo também o público católico, que é um público muito relevante no município, e aí vai ser parabenizado por todos. Na verdade, não há disputa de religião. Deus é um só para todo mundo. Mas é importante que, em determinado momento da festa, possam esses dois públicos se encontrarem, estarem juntos. O pastor pregando, o padre pregando, e todo mundo ali na mesma linha da fé. Isso é fundamental. Parabenizo a comunidade evangélica, mas sugiro à Prefeita e aos organizadores da festa que possam incluir também a comunidade católica, para aí todo mundo estar junto e estar na mesma fé, buscando o objetivo, que é a fé em Deus e fazer o que a gente sabe fazer de melhor. Chamando agora o próximo orador, o vereador Joaquim Ramos, é isso mesmo, Joaquim Ramos, foi o último na sessão, agora será o primeiro e vai, o último na sessão, com um tempo de até 12 minutos. Fazer um pedido especial aos caros vereadores – isso é minha completa, e vocês sabem que a gente tem que fazer isso – de esperar até o outro orador falar, porque a imprensa continua acompanhando a gente pelo canal do YouTube, está sendo visto, aliás. Então, peço a todos, com todo carinho. Tem, certo, que o dia de sessão é um dia só, é um momento só, para a gente ter esse cuidado. As que me vieram aqui falar tinham compromisso, não podia deixar de faltar, uma está amamentando, outra problema de saúde, mas peço a todos, assim que priorizem esse momento, porque é importante a gente falar e ouvir quem vai falar depois da gente também. Até para a comunidade acompanhar a gente. Só esse pedido que faço, com todo carinho, sem pedidos muito fortes, mas entendendo que é necessário a gente ouvir todos que estão falando. Excelência, com o tempo de até dois minutos. Joaquim Ramos: Boa noite a todos e a todas, colegas, vereadores, servidores desta Casa, as pessoas que nos assistem pelas redes sociais. Esse dia de hoje é um dia de um debate muito bom, uma discussão realmente muito acalorada, mas com uma dimensão muito grande. Mas quero aqui iniciar minhas palavras, primeiro, parabenizando a nossa prefeita, a todos que fazem a Prefeitura, que isso é uma verdade que já foi

falado aqui, a prefeita não conseguiu fazer essa festa só. Eu sei que ela, juntamente com o secretário de Governo, Jorge Garziera, foram as pessoas que deram o pontapé inicial. Mas foi importante o apoio de todas as Secretarias, da Infraestrutura, Agricultura, Saúde, Educação. Enfim, todo mundo se deu as mãos e, graças a Deus, o evento foi um grande sucesso. Inúmeros eventos que aconteceram na feira, mas eu quero falar aqui de um específico que eu participei do começo ao fim e foi bastante discutido aqui hoje, que foi uma capacitação que a gente assistiu aqui com Paulo Suassuna, falando sobre plantio de palma. A gente sabe que todo mundo no interior de Lagoa Grande sabe plantar palma, planta palma desde de seus pais, de seus avós, mas a tecnologia está aí para isso. Para as pessoas poderem fazer as coisas para ter um ganho maior. E aí a gente assistiu na capacitação, de manhã até meio-dia. A gente teve a aula teórica com a explicação muito produtiva, e à tarde a gente fomos para a prática. E aí eu observei, primeiro, infelizmente, o público-alvo, muitos agricultores não puderam vir. Eu tenho certeza que um dos motivos foi a seca, porque muitos não tinham como sair. Se esse curso fosse lá na região de Jutai, talvez ficaria mais fácil das pessoas participarem. Mas eu tenho certeza que quem participou teve um ganho muito grande, porque a gente viu ali que em meio hectare de palma, você pode produzir por cinco da forma que a gente planta sem nenhuma tecnologia. E aí foi muito importante. No final do encontro, a prefeita estava presente, eu fiz um pedido à prefeita, ela me disse que no próximo ano, no início do ano, juntamente com o Sebrae, vai levar ele para fazer um curso desse lá na região de Jutai, porque, assim, eu vi uma importância muito grande. Porque aqui se falou tanto na questão do interior, na questão da produção do caprino, o quanto é importante a gente produzir carneiro. Mas não pode se pensar em produzir carne sem antes produzir o banco de ração. E aí, para você ser um grande produtor, para você ter sucesso, você tem que começar pelo alimento do animal. Porque se você não produzir primeiro o alimento, você não vai ganhar dinheiro, você vai perder dinheiro. E aí eu vi naquele curso uma grande oportunidade das pessoas ganharem mais dinheiro, porque com a palma plantada daquela forma, você não vai poder



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



estar comprando tanta ração cara como a gente compra. Agora eu sei que não é só a palma para você produzir. Eu sei que tem que trazer outros projetos, a gente precisa implantar leucena, gliricídia, moringa, porque as pessoas precisam estar preparadas. E é por isso que eu digo, e sempre luto, e fiquei muito feliz hoje aqui, quando eu vi essa discussão voltada para a questão do interior. Não é que a cidade não é importante, não é que a área da saúde não é importante, a Educação não é importante, é importante demais. Mas é porque o que a gente viu nesses últimos anos foi o interior ficar um pouco esquecido. E a gente não quer ver isso. Porque quem traz o alimento para a cidade é o homem do interior. E a gente precisa implantar projetos inovadores, projetos que tragam tecnologia, que tragam novos conhecimentos para as pessoas produzirem com menos trabalho e com menos despesas. Então, eu fiquei feliz nessa discussão e eu sei que a gente vai conseguir já dar esse primeiro passo, que é aumentar o orçamento da Secretaria de Agricultura. E aí, juntos, nós vamos também correr atrás de emendas parlamentares voltadas para o interior. E eu tenho certeza que esses vereadores também vão ter a oportunidade de colocar suas emendas impositivas, voltadas para o interior. Então, é com esse pensamento que a gente fica feliz e acredita que o interior pode ser muito mais rico do que o que é hoje. E aí, quando se fala na questão do abandono que o Governo do Estado tem dado ao Sertão. Isso é uma verdade. Ademar muito bem falou. Não estamos falando aqui só da Gestão da atual governadora, não. Vem desde o Governo de Paulo Câmara. Porque a gente sabe que o Governo de Eduardo, todos nós sentimos saudade do Governo de Eduardo Campos. Porque aqui não faltava carro-pipa, não faltava máquina do Estado aqui no nosso município. Mas eu aproveitei a vinda da governadora e protocolei alguns ofícios com ela. Porque eu fiquei me perguntando: "A governadora vem para um momento de festa como esse, que é importante, vai sair daqui achando que aqui está tudo mil maravilhas, não falta nada, aqui só produz uva e vinho, e os nossos agricultores lá no interior, como é que fica?". Teve alguém que até disse: "Protocolou o ofício para nada". Se for para nada, fazer o quê? Mas meu papel fiz, que foi de cobrar. E vou continuar fazendo. Cobrando tanto do Governo

do Estado, tanto do Governo Municipal, como também dos nossos deputados. Vou ser atendido? Não sei. Não posso obrigar ninguém a me atender. Agora, quando as pessoas confiaram em mim. Para eu ser representante deles foi para eu cobrar. Isso aí eu vou continuar fazendo com muita dedicação. E mandei aqui um ofício pedindo máquinas para limpar a barreira. Outro ofício pedindo locação de carro-pipa. Outro ofício pedindo a estruturação do IPA aqui no nosso município. Que eu sei que não é a realidade só de Lagoa Grande, não. É a realidade de todo o Sertão, mas eu posso cobrar por Lagoa Grande. A gente sente saudade, quando nós tínhamos um IPA, que os técnicos do IPA iam até o interior dar assistência técnica. Hoje, o escritório do IPA só falta fechar. Porque, tirando do seguro safra, do ADAP, que eles fazem lá, não fazem praticamente mais nada, porque não têm condições. Infelizmente, eles não têm nem combustível para se deslocar até as comunidades. Então isso é uma vergonha, e nós precisamos que esses técnicos vá para o interior para orientar as pessoas. Eles aprenderam, estudaram para isso, e a gente precisa muito deles lá no interior. Outro ofício, pedindo o tão sonhado projeto de recategorização do Refúgio Tatu-Bola, que tanto foi discutido nas audiências públicas, que em dois meses ele estava resolvido o problema e, até hoje, esse projeto não chegou na Assembleia Legislativa ainda. Aí eu pergunto: "Como é que vai ser votado se não chega na Assembleia?". Então, assim, fiz questão de protocolar esses ofícios. Falei na reunião do Conselho que era um momento de a gente aproveitar a vinda da governadora para a gente apresentar algumas demandas. Eu pergunto: "Quando é que nós vamos ter outra oportunidade de nós ter a governadora aqui no nosso município?". Não era fazer manifesto, que eu sou totalmente contra. Inclusive algumas pessoas até me ligaram querendo organizar algum tipo de manifesto. Eu disse que o momento não era esse, era um momento de festa, mas protocolar. E eu senti, se ela vai atender um, eu não sei, mas pelo menos uma coisa eu garanto, recebeu com muito prazer, não teve uma mínima dificuldade, e eu tenho certeza que ela saiu sabendo das duas realidades. Realidade do grande potencial que Lagoa Grande é na plantação de uva e na questão do vinho, mas também na grande



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



necessidade que nós temos no interior. Então, as minhas palavras eram essas. E só dizer aos vereadores que vamos realmente sentar, discutir a questão das emendas impositivas, vamos ver a questão também dos remanejamentos, para a gente realmente garantir, no mínimo, R\$ 10 milhões para a Secretaria de Agricultura, para depois também a gente estar cobrando as ações que tanto precisa no nosso interior. Muito obrigado. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Com a palavra o nobre vereador Vavá pelo tempo da liderança da oposição de até 12 minutos. Quando Vavá chega é só esclarecer que eu fiquei com o sentimento da falta da vereadora Werliane, que tinha uns vereadores ali. Ela não fez nem uma menção à gente. Eu sei como é as coisas. Uns vereadores no seu município. A Prefeita falou em nosso nome. Uma vereadora esqueceu que a gente é a liderança, que é importante ter um poder. Infelizmente, não é fazer o quê. A gente tem que conviver com essa realidade. Mas é uma crítica que faço, que eu acho que todo político deve respeitar os vereadores. Infelizmente, mesmo a gente estar ali, todo mundo ali, a gente não foi mencionado, mas a Prefeita mencionou. Mas o vereador, infelizmente, esquece que o vereador também tem poder, e é quem está atrás do povo todo dia, é quem vê o sofrimento. Então, você não vai falar, mas deixa eu falar agora, para a gente entender a importância que nós temos. Em alguns momentos lembra, em outros não lembra, mas é assim mesmo, é da democracia. O vereador Vavá com a palavra. Geová Silva (Vavá): Boa noite a todos, boa noite a todas, caros colegas, em nome do nosso presidente, as pessoas que nos assistem em casa, as pessoas que estão aqui, os colaboradores desta Casa. Presidente, hoje eu vou começar primeiro fazendo uma indicação. Inclusive, falei até com o vereador Ademar para me ajudar nessa labuta, que é a questão de aumentar a extensão de rede do Alto Grande. Ademar me disse que deixasse passar as festas para a gente correr atrás disso. Então, já quero deixar essa indicação aqui, para a Secretaria de Infraestrutura, verbalmente, para que a gente possa diminuir o sofrimento daquelas pessoas ali, porque está tendo muita queda de energia. Já está tendo aqui no centro também, que a gente já está passando por isso. Mas lá está queimando tudo, queimando freezer, queimando geladeira, ventilador não

está dando de conta. Imagina aí para você passar uma noite de sono agradável. Então, já quero fazer essa indicação verbal aqui. Peço a minha amiga Solineide que ela já possa fazer isso amanhã e protocolar junto com o Adeildo aí pra gente já correr atrás disso junto da Infraestrutura. E aí, falar um pouco da Vinhuva Fest. Eu particularmente também vi muito organizado, realmente em termos de organização. Em termos de... Eu pensei que não fosse dar tempo de concluir, Ademir, algumas situações que vimos em cima da hora. 5 horas da tarde ainda, as pessoas trabalhando enquanto os outros já estavam na expectativa de visitar os stands, mas, graças a Deus, deu tudo certo. Mas é aquilo que você fala e é o que vimos falando aqui. É um planejamento que tem que ser feito, até porque você sobrecarrega as pessoas. E as pessoas, às vezes, deixam até de valorizar aquele momento, porque não aguentam cansados. Então, espero que na próxima Vinhuva Fest, que tenho certeza que vai acontecer, que tenha um planejamento para que as coisas aconteçam com antecedência, para que essas pessoas também possam vivenciar aquele momento com mais prazer. Então, quero aqui parabenizar todos os envolvidos. Eu acho que é importante a gente valorizar cada um, desde o gari, ao pessoal da limpeza, ao engenheiro, a quem estava ali, porque é importante o trabalho de cada um ali. E aí eu quero agradecer pessoalmente a quem estava ligado à gente, ou pelo menos a mim, num momento de dificuldade, principalmente na hora do QR Code que tinha que se abrir. Eu, inclusive, quase não entro, porque eu não consegui. Dizia que estava errado um número lá do meu celular, e eu não consegui, porque já tinha feito um cadastro, há quase cinco anos atrás, mas aí, eu quero agradecer em público aqui a Marcelo Júnior, a Andressa, a Doutor Roberto, porque foram as pessoas que, quando ligamos para tentar resolver o problema, conseguiram as soluções. Não botaram dificuldade nenhuma para resolver, tentaram, foram buscar um com o outro, e, quando viram que aqueles que não resolveram, deram as pulseiras para entrar para evitar problema. Então, a gente tem que saber criticar, mas também tem que saber parabenizar e agradecer na hora certa. Então, essas pessoas, eu quero aqui agradecer em público, dizer a eles muito obrigado pela atenção que me deram, não porque



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



sou vereador, não porque sou da oposição, mas porque eles estavam com essa função de resolver o problema, e resolveram. Então, é importante que a gente deixe isso claro. E quero agradecer também ao meu amigo Jair, que eu vi ele lá na luta, auxiliando o palco lá, puxando o palco, ajudando as pessoas ali em cima, correndo atrás de uma coisa e de outra, para poder dar um melhor atendimento. Até quem ia tirar as fotos com os cantores também. Então, quero agradecer em público também aqui a Jair, porque eu sei da luta dele. Passou praticamente essas três noites sem dormir. Eu acho que o dia mais tranquilo dele foi no domingo, que foi o Show Evangélico, que eu acho que ele teve mais um sosseguinho. Mas quero agradecer essas pessoas porque fizeram realmente que certos problemas fossem resolvidos e não passasse constrangimento. E aí, falando ainda da Vinhuva Fest, a gente... Muitas pessoas foram para o show, mas nós que estávamos esperando realmente uma comercialização de vários produtos ali, inclusive o trator, Ademair, eu fui lá olhar para ver se eu comprava um lá para a roça, qual era a forma de financiamento, de pagamento. Socorro Pimentel, tive aqui a minha deputada. Mais Raimundo, compraram aquelas panelas, negociaram lá, passaram quase 40 minutos negociando para comprar aquelas panelas. Cada um aqui comprou alguma coisa, viu o que comprar, degustou dos potenciais que a gente tem, e ficou realmente de uma forma que as pessoas ficaram querendo mais. Agora, sim, ficou aquela minha preocupação em relação aos preços que realmente estavam lá dentro. Os preços que as pessoas passaram as três noites, principalmente, se reclamando. Então, a gente tem que também entrar nesse detalhe para começar a discutir sobre isso na próxima Vinhuva Fest porque acaba um pouco o brilho daquele momento. Então, a gente tem realmente que discutir esses preços para não ficar tão caro. E aí, eu quero aqui mandar um alô para meu amigo Erinaldo, Rani, Úrsula de Jutai, Rosa do Barreiro Branco. Por que isso, meu presidente? Porque quando a gente fala das emendas impositivas, eu, quando Ademair falou ali que vai botar o dele para a questão de poços, eu estava vendo, e aí eu vou sentar com Ademair, porque tem essa logística, tenho certeza que ele tem, eu já estava pensando em colocar no mínimo, para três barragens grandes, para que



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



a gente faça a locação de máquina e caçamba para fazer essas limpezas dessas barragens que têm mais de 10 anos sem ter nenhum tipo de limpeza, como a barragem do Assentamento Agosto da Caraíba, aqui a do Tabuleiro. Essas verbas da emenda impositiva, ela tem como fazer isso. Então a gente realmente precisa. Por quê? Porque aí ela distribui para o resto das comunidades e facilita também. Então essa é uma das minhas demandas para as emendas impositivas. E claro, voltada também para a Educação e para o Esporte, que a gente não pode esquecer. E aí eu não vou de forma alguma. E aí a gente vai sentar, vai discutir, a gente vai ver a melhor forma para fazer isso. São coisas que estamos discutindo aqui para o homem do campo. Cada ação que fizermos, cada um fizer aqui, tenho certeza que vai amenizar e vai diminuir essa cobrança tanto nossa. Eu quero, como digo, quando é para criticar, eu critico. Quero parabenizar a secretária de Saúde hoje. Acho que pelo movimento, que ninguém falou hoje aqui, que está acontecendo tanto em Vermelhos como em Lagoa Grande, e é importante que esses atendimentos tenham que acontecer, porque geralmente essas pessoas, principalmente as pessoas que trabalham nas fazendas, que chegam das 17h às 18h, não conseguem ser atendidas durante o dia, então tem que perder um dia de trabalho, e muitas vezes hoje o atestado é eletrônico, e às vezes não consegue pegar um atestado. Então quero aqui agradecer, parabenizar a secretária de Saúde por entender realmente que isso é cuidar das pessoas que mais precisam. Que isso é dar oportunidade para as pessoas fazerem os seus exames, e que tenha mais exames complexos que essas pessoas possam fazer, que não se direcionem para Petrolina ou tenham que perder um dia para vir para cá. Então é importante que a gente também valorize essas ações. Então eu acho importante, ninguém tocou no assunto aqui, eu acho que a dipirona era o foco de tudo. Eu tenho certeza que ela deve estar resolvendo já essa situação. Espero que ela não tenha que tomar dipirona hoje para dormir. Ela vai dormir tranquila para resolver essa situação. É como Ademar diz, temos que buscar as informações, temos que tentar, se dispor, ajudar também. Estamos discutindo essa questão do hospital. Acho importante que também comecemos a buscar recursos para ajudar, porque sabemos que não é R\$ 2 milhões, não sei se



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



termina ali, Ademar, você que mexe com obra. Então, para aquilo que a gente quer, a gente também tem que dar a nossa contribuição. A gente tem que buscar uma forma de também ajudar e depois cobrar. Eu sempre tenho dito isso aqui, não é hipocrisia, porque aí meu deputado sempre bota emenda para a Saúde, eu sempre venho buscando. Socorro Pimentel teve aqui esse final de semana, pedi novamente para que ela colocasse para o CEAMI emenda, para que a gente possa colocar ali para custeio. Então, assim, eu estou tentando, de todas as formas, também. Agora, na hora de criticar, a gente vai criticar, isso é fato. Isso a gente não pode. Por quê? Quantas vezes eu falei de rua escura, Ademar foi lá e clareou. O estádio dentro do mato, Ademar foi lá, limpou, e hoje a gente tem um estádio bonito. As quadras abandonadas. Eu falo Ademar porque, na época, Ademar era o secretário de Infraestrutura. Então, Ademar não veio me criticar. Ademar veio ouvir e, quando não tinha solução, dizia: "Não dá para fazer por isso e por isso". A gente passou quase três meses para receber lâmpada LED, ainda chegou o pedido errado e ainda mandou voltar, foi mais dois, três meses para chegar, mas resolveu o problema. Então, a gente não pede nada absurdo para se resolver. E a gente não está aqui para falar da pessoa ou das pessoas de qualquer secretário. A gente está para falar da Gestão. E o que tiver de falar da Gestão, eu vou falar. Jamais vou me calar em relação a isso. Então, eu espero que a Secretária ela tenha essa sensibilidade de ouvir, de admitir que está errado. Pode ter sido um caso pontual, Ademar, essa situação da dipirona. Espero que seja pontual realmente, que seja resolvida, porque hoje uma dipirona, se não me engano, é 45 centavos. Nós também não queremos acreditar que em uma situação dessa, de 45 centavos, vai se pernear. E outra. A gente tem que entender também que todo secretário tem suas pessoas de confiança. Todo secretário, ele forma sua equipe para ter pessoas de confiança. Eu não sei se ela conseguiu formar essa equipe dela também. Se ela está tendo dificuldade com alguém ou com algumas pessoas, então, se ela tiver, ela converse com a Prefeita, converse com o secretário de Governo: "Eu preciso aqui, em certos setores, ter pessoas minhas que eu possa realmente me dar um resultado". Porque é o que eu digo aqui,



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



presidente. Se algum dos meus, que eu indiquei aqui, estiver causando qualquer problema aqui dentro, me diga que eu tiro e coloco outro. Então, eu acredito que, Ademar, já foi secretário, formou a equipe dele, o ex-secretário Ítalo formou a equipe dele. Então, assim, eu não sei, não conversei com ela ainda, vou até, eu tenho essa abertura de conversar com ela, e, se precisar de ajuda, nós estamos aqui para ajudar. Eu sempre disse isso. Nós estamos aqui para criticar, mas para mostrar solução, é como Ademar disse, para resolver o problema. Então, nós estamos prontos para resolver o problema. Agora, se o secretário também der essa liberdade e essa abertura. Pode falar, senhor. Ademar Nonato: Na realidade, nós vivemos um tempo muito fácil. Eu costumo dizer que nós vivemos uma das épocas mais fáceis da humanidade. Tudo é tão fácil que a gente se assusta. Você compra mercadoria em São Paulo, chega com três dias. Uma carta chega a Rondônia com 50 dias. Mas, assim, a gente tem que ter cuidado, muito cuidado, porque nós somos referência. Nós somos uma referência. Nós temos um privilégio de estar aqui representando a sociedade. Isso é um privilégio. Eu lembro que, Armazém, uma vez a gente queria dar um título de cidadão a você. "Eu já tenho do Ceará. Eu já fui eleito em Lagoa Grande, na época, três vezes. Eu já sou um cidadão de Lagoa Grande". Fiquei muito grato na época. Mas, assim, existe uma turma que é para tocar fogo. Você tem certeza que tem pessoas que querem que dê errado? Querem que dê certo? Não. Eu posso ir embora daqui hoje, eu quero que dê certo. Não importa quem seja, não importa. Eu tenho certeza que Catarina, ela tem a melhor das intenções. Catarina, se você conhece a Catarina, você se impressiona com a Catarina. É uma pessoa fantástica. Ela é uma esposa, uma mãe, que tem uma criação fantástica. Coloco, sempre coloco, não existe ser humano perfeito. Esse não existe. Só veio um aqui na Terra, que foi Jesus Cristo, em carne e osso, que é perfeito. Mas assim, é impressionante hoje, eu tenho observado nesses grupos de Internet, tem gente que coloca o cara para vir criar problema, pede para colocar no grupo uma pessoa que nem daqui é, nem de Lagoa Grande é. Eu estava falando com os administradores do grupo. "Eu estou no grupo de Petrolina? Eu estou no grupo de Santa Maria?" Não me interessa, eu não



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



tenho nada a ver com isso. Eu não tenho nada a ver com o problema de outra cidade. Eu sou vereador de Lagoa Grande. Eu tenho que discutir os problemas. Eu não vou resolver o de Lagoa Grande? Mas tem gente que é plantador de discórdia, que planta aterrorizar a situação. E aí a gente tem que ter muito cuidado com isso. Quando eu coloco o seguinte, vamos resolver, todo mundo junto, resolver. Eu tenho certeza que o vereador Vavá quer que resolva a situação. Ninguém quer lucrar aqui com o que é errado, não quer lucrar com o que é certo. É isso que eu falo. A Edneuzza, a vereadora Edneuzza, ela é sensível, eu conheço ela. Eu sei do conhecimento dela, eu sei da preocupação dela. Ela quer o bem. Ela quer o bem. Às vezes, a forma de você se colocar, a pessoa acha que você está querendo atrapalhar, e não é. E não é. Eu tenho certeza que a Augusta quer o bem, eu tenho certeza que a Lindaci quer o bem. Tenho certeza disso. E se estiver bem, está bem para todos. Aí colocam uma enquete: "A secretária fica ou sai?". É um jogo, tem gente que joga isso. Ninguém está aqui pedindo cabeça de ninguém, não é assim que se resolve as coisas. O que se quer é justamente isso, o que o Governo quer é isso, é que se resolva o problema, e vai ser resolvido o problema, tanto estrutural como de manutenção. Vamos ver equipamento de ressonância, nós vamos resolver o problema da energia, nós vamos resolver. Não resolveu da festa? Não veio a CELPE para colocar um transformador de 150 KVA? Resolve, sim. Resolve. Com serenidade, com paciência, se resolve. Resolve. O problema do interior resolve. Não resolve de uma vez por todas, mas resolve esse ano uma parte, resolve no outro ano uma parte. Quando chegar em 27, se quiser, não tem mais problema. Eu digo direto, se pegar o problema do interior, Arfinco, barragem por barragem, chegar no final de 27, tem o que fazer? É igual a Lagoa Grande hoje. Onde é que vai calçar agora? Ouro Verde, Mato Paulino, Cataluña. Depois volta Triunfo, Agroíssimo, fazendo pela média. Não resolveu o Jutai? Tem solução, sim, é só querer que se resolve. Um pedacinho aqui, um pedacinho ali, um pedacinho aqui, um pedacinho ali, está aqui. Asfaltado aqui, já asfaltou ali, já asfaltou ali, vai arrumando, vai colocando, vai colocar uma intertravada agora. Prédio da Prefeitura vai entregar agora. Deu errado? Deu errado. Projeto horrível? Horrível.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Está consertando. Não adianta, é igual a Compesa. Com fé em Deus, em março, nós vamos ter água 24 horas, Lagoa Grande. Porque não adianta, puxando tudo para lá, puxando tudo para cá, não vai resolver. A questão está lá na montante. A questão era captação e tratamento. Eu tenho certeza que vai dar certo. Geová Silva (Vavá): E aí a gente vê, Ademar, que isso às vezes é vaidade do ser humano, porque a gente sabe que tudo isso, infelizmente, é aquele jogo político sujo, que muitas vezes quer se beneficiar como alguma coisa. E a gente fica muito triste, porque as pessoas hoje querem ver o que elas vão ganhar. Se o secretário ou a secretária for fulano, eu vou ter mais espaço. E aí não busca ter o entendimento de que precisa ajudar para que as coisas deem certo. Se der errado, é outro problema. A Prefeita está aí para ver isso. Passou um ano, passou um ano e meio, não deu certo, então a gente tem que fazer mudança, que isso é normal em qualquer gestão, fazer mudança de secretariado. Mas eu acredito que precisa, sim, voltar a se discutir isso. Hoje eu me pergunto se essa secretária tem pessoas dela de confiança dentro da Secretaria dela para ela trabalhar, porque nós sabemos que certos vícios aqui em Lagoa Grande ainda têm, e não é pouco. Nós também nos perguntamos isso. É o que eu digo. Nós não podemos ser, não pode aceitar que as coisas aconteçam de forma errada, mesmo que vá acontecer. Eu digo direto, nós não somos nem 100% certos, nem 100% errados. E nós, na vida pública, pagamos por um centavo a mesma coisa de R\$ 1 milhão. O julgamento é o mesmo. Então, as pessoas hoje julgam os políticos como quem ninguém presta, e isso está dentro. Esse é o pensamento de cada uma das pessoas, infelizmente. Então, hoje temos que buscar, temos que ter esse entendimento. Eu acredito que a secretária de Saúde hoje deve pensar: "Pô, será que só tem minha secretaria no município que não se fala em outra?". Mas sabemos que é uma Secretaria estratégica, é uma Secretaria que as pessoas ficam mais sensíveis, mas temos muitas coisas erradas em outras Secretarias também que vamos começar a falar também. Não é que nós queiramos, não. É que nós queremos que corrijam e deem certo. Inclusive a Educação, porque nós vimos certas coisas aí. Repito, as fardas que não foram dadas, os kits que não foram entregues. Eu espero que a partir de janeiro,

fevereiro do ano que vem, não dê só uma, dê as duas, a desse ano e a do próximo ano, porque nós sabemos que tem o recurso. Qual foi o erro, não foi repassado para nós também. Dizem que foi licitação, mas eu não entendo muito, não vou entrar nesse detalhe. Eu só espero que essas crianças sejam contempladas, no mínimo, com as duas fardas. Porque o recurso que tem desse ano pode ser comprado para o ano que vem, a gente sabe disso. Então, espero que seja discutido. E aí a gente vai, sim, falar de alguma outra Secretaria aqui, porque tem alguns pontos que precisam e é necessário ser discutido. Então, eu digo à Secretaria de Saúde que ela fique em paz, não é nada pessoal, mas é a Secretaria estratégica e onde as pessoas estão mais sensíveis. Então as demandas chegam para a gente e a gente vai tocar aqui sempre, naquilo que for necessário. O que puder ligar para ela e falar e tentar que ela nos dê umas explicações para que a gente possa usar a tribuna, já dizendo, se não, a gente vai falar o que a gente está recebendo de demanda. No mais, meu presidente, só lhe agradecer por toda a atenção que V. Ex^a teve nessa festa com todos os 11 vereadores, no caso, até com a sua pessoa, e o cuidado de saber de cada um se tinha dado certo, se não tinha, de ter encaminhado todas as informações, de ter andado tanto no camarote, como na parte de fora, procurando se o vereador tinha sido atendido de uma maneira adequada. Então quero agradecer pessoalmente a Vossa Excelência por todo o carinho. Eu tenho certeza que o carinho que o senhor teve por cada um dos vereadores aqui são poucos que tem. E essa preocupação, é como eu digo, na hora de criticar eu critico, na hora de agradecer e parabenizar também parabenizo. No mais, só quero agradecer a Deus e dizer que Lagoa Grande é a melhor cidade para se viver. Basta a gente fortalecer isso. José Estêvão (Mantena): Graças à Excelência, gratidão a todos. Inclusive, peguei esse tema seu aí e coloquei numa entrevista, que Lagoa Grande é o melhor estado para se viver. Não me copiando, mas enaltecendo. E aí, só esclarecer que a Governadora não falou na gente, nos vereadores, no CTA, mesmo no momento da abertura da festa do nosso município. Teve tanto ex, que ela falou mais do ex do que da gente, que cuida do orçamento, que ajuda a aprovar a festa, a relação dela. Então, assim, é uma crítica construtiva para que os



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



assessores possam ver isso. São 11 vereadores. Era a abertura da nossa festa. Mas lembrou mais dos ex, que é tanto ex. Falei igual a ela. O ex, nesse momento, ele não é mais do que o nosso, não. A gente está com um mandato. Todo respeito a quem vem do município, sabe? Que era até de fora, inclusive. Mas foi nessa linha. Mas eu sei que também não era a intenção dela. A assessoria sempre, às vezes, quer fazer tão bonito que finda errando. Mas foi muito saudável a vinda dela. A Prefeita acertou em cheio, juntamente com toda a equipe. A Vossa Excelência tem esse papel lá, porque ajudou no início em toda a construção da parte de infra desse município, como os secretários se doaram. A gente viu que o pessoal da Saúde, da Educação, tem todo um stand. Foi bacana aqui dali, foi muito importante, até também para dar mais uma visibilidade de Lagoa Grande. Lembrando aqui a Vossa Excelência, da audiência pública, que vai ser feita dia 28, com o Doutor Filipe. O assunto é Compesa, o Tratado dos entraves. Acredito que vai estar resolvido boa parte da situação, mas o Doutor Filipe pediu para convidar todos vocês, que é quem faz parte desse poder importante da cidade, e, logicamente, os populares que também têm a curiosidade de estar aqui. Esse é um convite que eu mandei no grupo dos vereadores, para todos somarem conhecimento. O pessoal da Igreja Católica deixou um convite aqui para os homens, que oram, para dia 30 de novembro, às 7h30 da manhã, participar do encontro. O tema é "Homem segundo o Coração de Deus", na Igreja Vicente de Paula, ali que fica no bairro Morada Nova, lá onde era a terra de Dona Juraci, que foi dada para a Igreja Católica. E, no demais, é agradecer mais uma vez o empenho de todos os vereadores e vereadoras na realização dessa feira e festa tão grande, como da Prefeita e dos secretários, todos que fizeram parte desse processo, e de quem vê Lagoa Grande. Eu acho que sai com a impressão de uma cidade que tem que ser grande, pujante. Por isso que a LOA de 2026, ela está sendo discutida para a inclusão de outras áreas, como a situação de Jutai, porque nós queremos que, numa próxima, Jutai esteja tão avançado quanto a região nosso regado. Esse é o sentimento, porque é um município crescendo. E, pelo que eu ouvi da Prefeita de Jorge, que é o nosso secretário de Governo, e Ademar confirmou isso agora também,



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



a prioridade agora é tratar dessas áreas que precisam dar uma acordada nelas. E aí não vai ser só levando o poço, fazendo a barragem e recuperando. Não, a gente tem que ter estrutura técnica também, para orientar o homem, a mulher, o jovem, etc. do campo. É por isso que na nossa emenda, a gente não pode colocar o nome da situação, mas vamos colocar num ofício à parte, para que haja a contratação desses profissionais, para incrementar na Infraestrutura, na Agricultura, no Meio Ambiente, que vão ser estratégicos para ajudar nessa demanda técnica. Então, dito isso, parabênizo a todos pelo momento, pelo movimento, pela participação, pela preocupação também com as áreas que precisam ser trabalhadas. Não havendo mais nada a tratar no momento, encerramos a sessão, marcando a próxima para o dia 2 de dezembro, terça-feira, às 19h. Lembrando que a do dia 12 será às 9h da manhã, para a gente se preparar, para a gente votar o orçamento. Em seguida, a gente vai ver se a gente come feijão com arroz junto, olhando um para a cara do outro, com fé em Deus. Deus abençoe, boa noite a todos e uma boa semana. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretária em exercício, que essa fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta Casa.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



José Estevão Barbosa Mantena.
(Presidente)

Edneuzia Lafaiete de Brito.
(Vice Presidente)

Prindaci Ramos de Amorim.
(Secretária)

Altamir Gomes de Sá.
(Vereador)

Augusta Borges de Lima.
(Vereadora)

Ademar Nonato Barbosa.
(Vereador)

Francisco Geová Silva.
(Vereador)

Joaquim Ramos Coelho.
(Vereador)

Josafá Pereira da Silva.
(Vereador)

Rosineide de Souza e Silva Medeiros.
(Vereadora)

Verliane Araújo Sousa.
(Vereadora)